A Lei e ao Testemunho... Is 8:20

# OBSERVADOR da Verdade

janeiro-fevereiro/90

Ano 50 - nº 1

# 50 ANOS

# Nossa Marcha Progressiva 1940 — 1990

Como recordar é viver, nada melhor do que relembrarmos o passado deste órgão orientador, informativo e noticioso, para dele extrairmos as melhores lições e os muitos incentivos ao prosseguimento desta obra em prol do precioso rebanho de Cristo, com o cuidado de expor a "Verdade Presente" segundo a instrução bíblica.

Logo no primeiro número, há cinqüenta anos, nota-se o zelo de nossos pioneiros no Brasil, e sua alegria pela colheita dos preciosos molhos para os celeiros celestiais, frutos da divina semente lançada e regada com amor e por vezes com lágrimas, mas sempre com oração fervorosa para que germinasse.

Naquele então, como agora e em todos os tempos, vemos os servos de Deus ativos em seu mister de cumprir o mandado do Mestre, proclamando o reino de Deus, procurando ensinar todas as coisas que o Senhor mandou, encarecendo a verdade para este tempo e relatando o maravilhoso resultado: jubilosas manifestações de crença seladas com o santo batismo, e conseqüente necessidade de ampliação de casas de culto e outras dependências da obra.

Embora todo esse progresso se tenha considerado lento, é preciso não esquecer que nossa vocação e razão de ser — iluminar o mundo com a glória do caráter divino, há de cumprir-se e, ao tornar-se tão visível, deve suscitar jubilosos cânticos de gratidão e louvor pelo milagre da conversão que com freqüência se repete em lugares dantes desconhecidos.

Surpreende-nos o fato de os agentes e instrumentos humanos de uma obra de tal magnitude utilizados pelo Senhor sejam não raro pessoas destituídas de recursos humanamente apreciáveis, mas por isso mesmo dotadas dos dons divinos que as capacitam a figurar entre os vencedores, "os que são chamados, eleitos e fiéis."

E alcançados que fomos, de diferentes maneiras, pela rede do evangelho, tornamo-nos felizes participantes desta obra sagrada de fazer ecoar o convite para a festa nupcial de Cristo com Sua igreja.

Assim, integrados na execução do plano divino, contribuímos para o cumprimento da certeira predição divina formulada mediante o profeta Habacuque: "A terra se encherá do conhecimento do Senhor como as águas cobrem o mar."

Excelente é a oportunidade de, ao examinarmos o progresso da obra de execução do plano da salvação nestes últimos cinqüenta anos, verificarmos individualmente nosso progresso na vida espiritual.

E o resultado será maior apego às coisas espirituais e maior unidade na fé, para uma arrancada final vitoriosa sob as ordens de nosso Divino Comandante. Amém.

# Meio Século de Existência...!

Gerson S. Barros
(Gerente Geral)

Mais um ano de vida você completou neste mês de janeiro de 1990. Cinqüenta anos de idade!

Como tem sido valiosa sua colaboração ao povo de Deus aqui no Brasil e também no exterior!

Você nos conta notícias da conversão de almas, dos batismos realizados, templos contruídos e inaugurados e tantas outras coisas que nos alegram muito. Através de suas páginas podemos ler artigos doutrinários e culturais que têm fortalecido nossa fé em Jesus Cristo nosso Salvador.

Somos gratos a Deus pela oportunidade concedida de ler em suas páginas experiências e belas mensagens deixadas por nossos irmãos pioneiros que hoje já não existem mais, mas você continua no desempenho de sua missão.

Quantas vezes aquele leitor que mora no mais distante recanto do Brasil, onde é difícil o acesso do obreiro, você chega lá levando notícias missionárias e belas mensagens que animam a fé daquele que talvez estava desanimando ou desanimado.

É gratificante, quando vamos ao exterior, ouvir nossos irmãos dizerem: Ficamos tão felizes quando recebemos notícias do Brasil; quando lemos os artigos e sabemos do andamento da obra ali, isso nos deixa tão animados que parece estarmos vivendo com os irmãos e participando do mesmo trabalho em território brasileiro.

Parabéns OBSERVADOR amigo! contamos com você! Sabemos porém, que às vezes você vem um pouco atrasado mas a culpa não é só sua, você é paciente e espera que todos mandem sua colaboração para que você possa contá-las à nós; você é um mensageiro fiel!

Parabéns prá você nesta data querida...

OBSERVADOR da Verdade

50 ANOS

Nº 1 - Janeiro-fevereiro/90 - ANO 50

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus. Editado bimensalmente pela Editora Missionária "A Verdade Presente", Caixa Postal 135 — Rua Flor de Cactus, 140 — Jardim Quinta da Boa Vista — 08580 — Itaquaquecetuba, SP — Fone: 464-3888.

**Gerente Geral:**
Gerson S. Barros

**Redator-Chefe:**
Olyntho S. Soares

**Revisor Teológico:**
Pasquale Lemmo

**Desenhista Gráfico:**
Ysrael Castromonte

**Fotografia e Diagramação:**
Elizeu Silva
Edilson Gomes

**Secretários:**
Alvaner Agard Feitosa
Solange A. Pereira

**Fotocomposição:**
Iliana Dalmazzo Sato

**Depto. de Assinaturas:**
Raquel de Queiroz

As notícias para o bimestre devem estar na redação até o dia 15 do primeiro mês.

## Nosso Primeiro Número

Uma descrição sucinta do aspecto da revista em sua primeira edição e da natureza dos artigos dos poucos irmãos que podiam escrever.

Pág. 13

## O Início da Obra de Publicações

Mais um pouco de história. Agora surgem os primeiros livros e revistas ... e os primeiros colportores. As máquinas antigas começam a trabalhar ... depois as mais novas ... as novíssimas. Tudo inútil se não fosse o valor do trabalho silencioso do bravo colportor.

Mas o irmão André Cecan, entre os mais antigos reformistas do Brasil, também conta a sua experiência.

Pág. 14

## O Reino Eterno de Jesus Cristo

Há 2.500 anos o rei Nabucodonozor, de Babilônia, ficou sabendo, por revelação de Deus ao profeta Daniel, que o seu reino dourado seria subvertido, bem como os demais que o sucederiam no decorrer dos séculos e milenios. O quinto reino universal a ser estabelecido em futuro muito próximo — o reino eterno do nosso Senhor Jesus Cristo — está previsto na profecia há nada menos de vinte e cinco séculos.

Pág. 11

## Cinqüenta Anos de História

O ex-redator-chefe, irmão Alfons Balbach, faz uma resenha dos principais fatos ocorridos na vida do OV. Na chave de ouro, que fecha o artigo, fica incluso o seu desejo de bênçãos a todos: redatores, colaboradores e leitores.

Pág. 6

## Biografia do Pastor André Lavrik

Ele foi o primeiro reformista a pôr os pés na América do Sul. Bem jovem ainda (22 anos) já sonhava com o estabelecimento da sua igreja no Brasil. Não apenas isso viu concretizar-se. Instituições indispensáveis tiveram o seu início nos primórdios da obra pioneira.

Pág. 8

## SUMÁRIO

Seções:

Editorial ..... 2
Notícias ..... 16
Tire Suas Dúvidas ..... 31

Artigos:

Nossas Publicações ..... 4
Cinqüenta Anos de História ..... 6
Biografia — André Lavrik ..... 8
O Reino Eterno de Jesus Cristo . 11
Nosso Primeiro Número ..... 13
Publicações: O Início da Obra ... 14
Minha Experiência no Movimento de Reforma (André Cecan — (1908) ..... 25
Você Consome Alimentos Fibrosos? 29

# Nossas Publicações

**O OV entrevistou o irmão Matheus de Souza, presidente da UNISUL, aproveitando sua visita à Editora. A seguir, suas impressões sobre a Obra de Publicações.**

**OV — Que diz o irmão sobre a obra de publicações como meio de evangelização?**

**IRMÃO MATEUS** — Cremos ser um dos meios mais eficazes para a pregação do Evangelho. Hoje os mensageiros da página impressa não vêem o resultado de sua obra em sua amplitude; mas na chuva serôdia a semente hoje semeada brotará. "A mensagem há de ser levada não tanto por argumento, como pela convicção profunda do Espírito de Deus. Os argumentos foram apresentados. A semente foi semeada e agora brotará e frutificará. As publicações distribuídas pelos missionários têm exercido sua influência; todavia, muitos que ficaram impressionados, foram impedidos de compreender completamente a verdade ou de lhe prestar obediência." GC 611, 612.

**OV — O irmão acha que as nossas publicações hoje estão preenchendo os objetivos do Ir. Lavrik como pioneiro no Movimento de Reforma no Brasil?**

**IRMÃO MATEUS** — Se o nosso irmão Lavrik ressuscitasse hoje e fizesse uma visita à nossa Editora, ficaria surpreso do avanço alcançado pela obra de publicação e louvaria a Deus pelo Seu cuidado por esse departamento. Nós, que estamos com vida, devemos ser gratos ao Senhor pelo desenvolvimento alcançado pelo departamento de publicação e não nos esquecermos que o progresso espiritual deve andar junto com o material.

**OV — Crê que a nossa literatura pode abalar a crença popular sobre cura de enfermidades?**

**IRMÃO MATEUS** — Cremos que nossa publicação, de fato, está no lugar que Deus designou. Ele nunca trabalha em parceria com o Diabo. Nestes dias de engano ele está iludindo o mundo com milagres, e Deus por meio da reforma de saúde está atuando diferentemente.

**OV — Diga uma palavra sobre a colportagem.**

**IRMÃO MATEUS** — A obra de colportagem, ou, como dizem os pioneiros, a "Universidade dos golpes duros", não só tem tido uma expansão muito grande, como tem preparado muitos missionários tanto para o campo nacional, como para o estrangeiro. Cremos que Deus está nessa obra.

Cremos que os colportores, por meio das publicações, estão entregando ao mundo a advertência final que o mundo precisa ouvir, tanto no aspecto da saúde, como no religioso. Com o plano que a União tem de publicar as profecias do Apocalipse, estaremos dando uma mensagem bem atual ao mundo.

**OV — Quais são os planos missionários básicos da União Sul?**

**IRMÃO MATEUS** — Nosso alvo como igreja e a nível de União é levar cada membro da igreja a ser um missionário vivo para Deus.

O programa da UNISUL para 90 é fazer um trabalho de base com os pais, jovens e crianças.

**OV — Qual é a missão da igreja de Deus?**

**IRMÃO MATEUS** — Quanto à igreja podemos dizer que ela prossegue lutando pela graça de Cristo para glorificar a Deus, permanecendo na simplicidade do Evangelho. Podemos dizer que pelo auxílio de Deus, ela ainda está esmagando a cabeça de Satanás, e combatendo contra infiéis e apóstatas.

**OV — Que deverá acontecer antes do início do sétimo milênio?**

**IRMÃO MATEUS** — Cremos, pela Palavra de Deus, que estamos nos aproximando do pôr-do-sol da sexta-feira milenar e logo começará o jubileu, quando a Terra deverá descansar. Devem cumprir-se antes apenas alguns acontecimentos profetizados: A união das igrejas, torvelinho da perseguição, chuva serôdia, decreto dominical, conclusão da

obra, fechamento da porta da graça, tempo de angústia, sete pragas, ressurreição parcial, vinda de Cristo, ressurreição dos justos, transformação dos justos vivos, ascensão de Cristo com os justos, destruição dos ímpios e aprisionamento de Satanás.

Cremos que tudo isso deverá acontecer antes de se completar esta década. Deverá, então, começar o jubileu ou milênio de paz para a Terra, estando a igreja de Deus salva no Céu.

**OV — Qual é a sua mensagem à igreja?**

**IRMÃO MATEUS** — Minha mensagem à igreja do Senhor, aos meus queridos irmãos, aos contemporâneos desta última geração:

Amados, diante da situação tão séria em que o mundo se encontra, quero apelar aos meus amados irmãos e irmãs que façam mais firme a sua vocação e eleição com Deus. Ele apela ao Seu povo:

"Ainda assim, agora mesmo, diz o Senhor: Convertei-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, com choro e com pranto. E rasgai o vosso coração e não os vossos vestidos e convertei-vos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, é compassivo, e tardio em irar-Se e grande em beneficência, e Se arrepende do mal." Jl 2:12, 13.

"Semeai para vós em justiça, e ceifai segundo a misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao Senhor, até que venha e chova a justiça sobre vós." Os 10:12.

### Enquanto Jesus Faz Expiação no Santuário

"Tu, pois, converte-te a teu Deus; guarda a beneficência e o juízo, e em teu Deus espera sempre." Os 12:6.

"Tomai convosco palavras, e convertei-vos ao Senhor. Dizei-Lhe: Expulsa toda a iniqüidade e recebe o bem. E ofereceremos como novilhos os sacrifícios dos nossos lábios." Os 14:2.

"Une-te, pois, a Ele e tem paz e assim te sobrevirá o bem. Aceita, peço-te, a lei da Sua boca, e põe as Suas palavras no teu coração. Se te converteres ao Todo-poderoso, serás edificado; afasta a iniqüidade da tua tenda." Jó 22:21-23.

"Então disse Jacó à sua família e a todos os que com ele estavam: Tirai os deuses estranhos que há no meio de vós, e purificai-vos, e mudai os vossos vestidos. Então deram a Jacó todos os deuses estranhos, que tinham em suas mãos, e as arrecadas que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que está junto a Siquém. E partiram; e o terror de Deus foi sobre as cidades que estavam ao redor deles, e não seguiram após os filhos de Jacó." Gn 35:2-5.

Amados, chegou o momento de rompermos com os ídolos. "Entregando-nos a Deus, temos necessariamente de renunciar a tudo que dEle nos separe. Por isso diz o Salvador: 'Qualquer de vós, que não renunciar a tudo quanto tem, não pode ser Meu discípulo.' Tudo que afasta de Deus o coração, tem de ser renunciado. Mamom é o ídolo de muitos. O amor do dinheiro, a ambição da fortuna, é a cadeia de ouro que os liga a Satanás. Fama e honras mundanas são idolatradas por outros. Uma vida de comodidade e egoísmo, isenta de responsabilidade, constitui o ídolo de outros. Mas estas cadeias escravizadoras têm de ser partidas. Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos totalmente." CC 44.

"Os que se tornam novas criaturas em Cristo Jesus, produzirão os frutos do Espírito — caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Não se conformarão por mais tempo com as concupiscências anteriores, mas pela fé do Filho de Deus seguirão as Suas pisadas, refletir-Lhe-ão o caráter e se purificarão, assim como Ele é puro. As coisas que outrora aborreciam, agora amam; e aquilo que outrora amavam, aborrecem agora. O orgulhoso e presunçoso torna-se manso e humilde de coração. O vanglorioso e arrogante torna-se circunspecto e moderado. O ébrio torna-se sóbrio e o viciado puro. Os vãos costumes e modas do mundo são renunciados. O cristão buscará não o "enfeite exterior", mas "o homem encoberto no coração, no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus."

### Aproveitar o Tempo

"Vi que o tempo para Jesus permanecer no santíssimo estava quase terminado e esse tempo podia durar apenas um pouquinho mais; e que o tempo disponível que temos deve ser gasto em examinar a Bíblia que nos julgará no último dia." PE 58.

"Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles ser vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo de investigação prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação, ou de afastamento de pecado, entre o povo de Deus na Terra." GC 425.

### Nossa Única Esperança

"Nossa única esperança está em permanecermos com o povo peculiar de Deus. Não devemos ceder uma polegada sequer aos costumes e modas desta época, mas permanecer em independência moral, não fazendo compromisso com suas práticas corruptas e idólatras." 5T 78.

Amados irmãos, crianças, jovens e adultos, vivamos esses poucos dias que antecedem a volta de Cristo na simplicidade do evangelho, servindo ao Senhor de todo o nosso coração. Amém.

***"Cremos ser [a obra de publicações] um dos meios mais eficazes para a pregação do evangelho."***

Observador do Sabbado

NUMERO 1 ● São Paulo, 1 de Janeiro de 1940 ● ANNO 1

DA VINHA DO SENHOR

Relatorios sobre as conferencias no vasto campo da união sul-americana

# Cinqüenta Anos de História

A. Balbach

Com a publicação do OBSERVADOR de 1.º de janeiro de 1940, nasceu o órgão oficial da nossa Igreja no Brasil. Os que são daquele tempo se lembram do regozijo que experimentaram com o estabelecimento desse novo marco na história do Movimento de Reforma neste país. Intitulava-se, então, "Observador do Sábado" — nome evidentemente inspirado em periódicos denominacionais que já vinham sendo publicados em outros países, como o "Sabbat Weechter" na Alemanha e o "Sabath Watchman" na Austrália.

A capa da nossa humilde revista era bem característica: título em letras góticas, enfeitado com flores; no meio do título o quarto anjo iluminando a Terra e chamando o povo de Deus a sair de Babilônia (Apocalipse 18:1-4); acima do título, à esquerda, a profecia bíblica da tríplice mensagem angélica (Apocalipse 14: 6-12), e, à direita, o texto de Isaías 8:16; debaixo do título, à esquerda, as duas tábuas com a Lei de Deus, e, à direita, a Bíblia aberta e, bem assim, um livro simbolizando os escritos do Espírito de Profecia; e, debaixo de tudo isso, o lema dos verdadeiros seguidores de Cristo, a salvaguarda contra as sutilezas do erro, o fundamento de toda reforma verdadeira — "à Lei e ao Testemunho" (Isaías 8:20).

Essa representação mostrava claramente a diretriz que a revista se propunha seguir, bem como as convicções doutrinárias do povo reformista, sua linha de conduta, seu programa de trabalho e seus alvos relacionados com a conclusão da obra de Deus e a segunda vinda de Cristo esperada em nossos dias. Os artigos desde então publicados nesse órgão — relatórios de conferências, exposições doutrinárias, experiências etc. — seguem fielmente essa trilha, que é a ensangüentada trilha da fé uma vez entregue aos santos.

Os informes das assembléias que aparecem nos primeiros números nos fazem lembrar a advertência bíblica contra o desprezar o dia dos pequenos começos. Realmente, os irmãos que então se reuniam para celebrar os congressos bienais da Associação Brasileira eram poucos — uns duzentos. Os livros vendidos pelos nossos colportores, em dois anos, eram uns 5.000. As casas de oração em que nosso povo fazia suas reuniões, podiam ser contadas a dedo. A Obra no Brasil, [cinqüenta] anos atrás, achava-se organizada em forma de Associação — Associação Missionária Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia, Movimento de Reforma — que fazia parte da União Sul-Americana. Tudo indica que o trabalho da

Reforma, aqui, estava na sua fase embrionária. Os recursos eram escassos — escassos em todos os sentidos, inclusive no terreno da redação da própria revista — mas o primeiro amor, a firmeza nos princípios e o zelo missionário eram visíveis. Isso se vê claramente nos artigos então dados à publicidade através do órgão oficial. É com saudade que muitos ainda se lembram daqueles dias.

O diretor e redator da nossa revista, a qual nem sempre saía regularmente, de três em três meses, era o próprio pioneiro da Obra no Brasil, o irmão André Lavrik. E o escritório da redação achava-se na própria residência do irmão Lavrik, no bairro da Lapa, em São Paulo. No fim da segunda guerra tudo foi transferido para a Rua Tobias Barreto, 809, Belenzinho, São Paulo. Depois foi adquirida a propriedade sita à Rua Amaro B. Cavalcanti, 608-640, Vila Matilde, São Paulo, onde foram instaladas nossas oficinas gráficas. E, depois, em 1952, a redação da revista, que já havia sido entregue ao articulista, irmão Alfons Balbach, foi deslocada para lá.

Atualmente o OBSERVADOR é publicado bimensalmente pela EMVP, transferida para amplas instalações no município de Itaquaquecetuba, SP, em 1985.

Em 1942 o título da revista foi mudado para "Observador da Verdade" e, em maio de 1961, em janeiro de 1964, em janeiro de 1970 e setembro de 1981 o aspecto da revista foi modernizado.

Com a publicação deste número, a revista celebra o quinquagésimo aniversário da sua existência. Nesses cinqüenta anos muitas coisas ocorreram: crises, lutas, vitórias; reorganizações da Obra, ampliação do quadro de obreiros e colportores, conquista de novos territórios; multiplicação do número de membros, crescimento do número das casas de oração, estabelecimento de pequenas instituições; novo tipos de revistas, folhetos, opúsculos e livros para colportagem.

***"É com saudade que muitos ainda se lembram daqueles dias."***

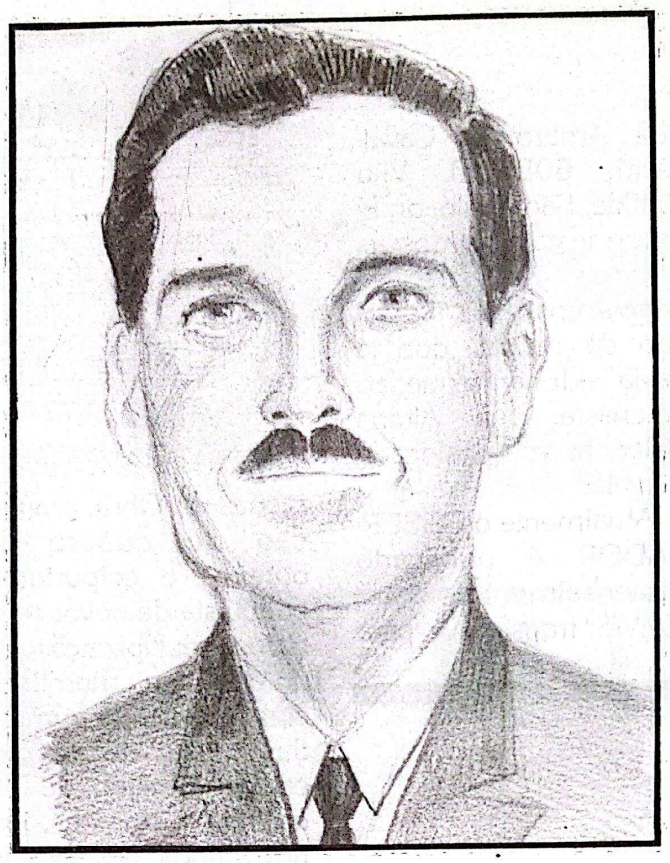
Lágrimas de tristeza e sensações de conforto se misturam ao folhearmos os números antigos do OBSERVADOR, onde encontramos nomes e fotografias de pessoas que não podemos esquecer. E, ao fazermos a nós mesmos, repetidamente, a pergunta — estes, onde estão? — obtemos três tipos de respostas:

Com respeito a muitos deles soa em nossos ouvidos a passagem: "Saíram de nós, mas não eram de nós; porque, se fossem de nós ficariam conosco; mas isto é para que se manifestasse que não são todos de nós." 1 João 2:19.

Outros, porém, são bem-aventurados, porque foram chamados ao descanso com a promessa de que terão parte na ressurreição parcial: "Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam." Apocalipse 14:13.

E outros, que permanecem firmes e inabaláveis na fé, nos fazem pensar em passagens como estas: "Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que crêem para a conservação da alma." Hebreus 10:39. "Mas aquele que perseverar até ao fim será salvo." Mateus 24:13.

Quem quiser estar familiarizado com os últimos cinqüenta anos da história do Movimento de Reforma no Brasil, leia o OBSERVADOR desde os primeiros números da sua publicação. É o órgão que coordena as convicções, os sentimentos, as aspirações e as experiências do povo reformista em todo o território nacional. Ao redator, aos colaboradores, e aos leitores da revista, os meus votos de bênçãos divinas em profusão.



## Biografia do Pastor

# André Lavrik

Nascido a 2 de setembro de 1902, de família tradicional e rigorosamente católico-ortodoxa, André Lavrik, ainda bem jovem, aceitou, em 1918, a Verdade, na sua terra natal — Romênia.

Alcançando a maioridade — 21 anos — teve que enfrentar o problema do serviço militar, que trouxe desumanos sofrimentos — encarceramento por longos anos, com trabalhos forçados, espancamentos e, muitas vezes, a morte por maus tratos ou assassínio por assim dizer oficializado — aos nossos jovens daquele país, onde as convicções religiosas não são respeitadas, regra esta que não abriu exceção em favor do nosso irmão Lavrik, sendo também ele, por causa de sua fé, encarcerado e horrivelmente maltratado, o que o levou a renunciar a cidadania romena.

Sendo, conseqüentemente, posto em liberdade, abriu-se-lhe a porta para emigrar para onde escolhesse. Escolheu o Brasil, graças à liberdade de consciência — fator de progresso e sinal de civilização — com que esta grande nação é privilegiada. Assim, com a idade de 22 anos, embarcou, a 8 de novembro de 1924, com destino ao Rio de Janeiro, chegando ali a 9 de dezembro do mesmo ano. Foi o primeiro reformista a pôr os pés em solo sul-americano. Alguns dias depois, chegou a São Paulo.

O país se achava em fase de convalescença da revolução que estalara no mesmo ano. A vida era difícil. O desemprego era abundante.

Ele não tinha, aqui, amigos nem parentes, tampouco um endereço de pessoa recomendada a quem pudesse dirigir-se. Demais, não conhecia a língua, nem tinha dinheiro.

Mas Deus não desampara aqueles que nEle confiam. Assim, ele logo encontrou trabalho e não apenas o suficiente para sua manutenção, mas também, dentro de pouco tempo, pôde reembolsar o empréstimo com que fora custeada sua viagem para o Brasil. E não se havia passado um ano quando fez várias viagens pelo interior do Estado de São Paulo e pelos Estados do Sul, em prol dos interesses do Movimento de Reforma.

Havendo despertamento de almas em favor de nossa mensagem, ele apelou à Conferência Geral para que enviasse um ministro consagrado a fim de organizar o trabalho no Brasil. Foi, assim, enviado o irmão Carlos Kozel, que chegou ao Brasil em outubro de 1927, em companhia de quem ele fez várias viagens pelo país, a fim de atender às necessidades então nascentes.

Voltando ambos a São Paulo, foi aqui realizado o primeiro batismo reformista na América do Sul, sendo o irmão André Cecan um dos que então foram batizados.

Tendo organizado um grupo de 9 irmãos em São Paulo, ambos viajaram para o Sul, onde, especialmente em Santa Catarina, tiveram lutas, mas Deus ajudou a causa da Reforma, e, pois, em resultado da primeira viagem missionária, foram ganhas cerca de 40 almas para a Verdade.

A 20 de fevereiro de 1928, numa reunião realizada em Boa Vista do Erechim, Rio Grande do Sul, o irmão Lavrik foi consagrado para o ministério e encarregado da Obra no Brasil.

A 31 de janeiro de 1930 foi realizada a primeira assembléia organizadora no Brasil, na mencionada localidade, ocasião em que a Obra neste país foi organizada em caráter de associação, com sede em São Paulo, e o irmão Lavrik foi eleito secretário da mesma.

A 15 de março de 1931, numa conferência realizada em São Paulo, ele foi eleito presidente da Associação, sendo reeleito diversas vezes.

Mesmo depois de a Associação ter sido elevada à categoria de União, ele foi reeleito diversas vezes, até a 11ª assembléia, quando, a 19 de março de 1.957, foi substituído, para que pudesse instruir outros a portar o fardo da responsabilidade da Obra no Brasil, e ele mesmo desempenhar mais de perto sua nova função — Vice-presidente da Conferência Geral.

Durante sua prolongada atividade no Brasil, foram, sob sua direção, construídas muitas casas de oração em diferentes Estados do país, e, bem assim, organizado um próspero departamento de colportagem, estabelecida uma editora com oficina gráfica própria, fundado um departamento de assistência social com clínica médica e dentária, e adquirido, em Louveira, Estado de São Paulo, um terreno para a construção de um asilo para anciãos, uma escola missionária e uma clínica.

Outrossim, sob sua direção, a obra de publicações experimentou grande desenvolvimento neste país. Ela come-

***Em pouco tempo o jovem operário ganhou o suficiente para pagar sua viagem da Europa ao Brasil e empreender viagens missionárias pelo Sul, por sua própria conta.***

çara bem pequena, lembrando-nos a parábola do grão de mostarda, e cresceu continuamente até alcançar as volumosas proporções atuais.

Em 1940 teve início a publicação do nosso órgão oficial, "Observador da Verdade".

Na 8ª assembléia da Conferência Geral o Pastor André Lavrik foi eleito presidente mundial do Movimento de Reforma para o quadrienio 1959-1963.

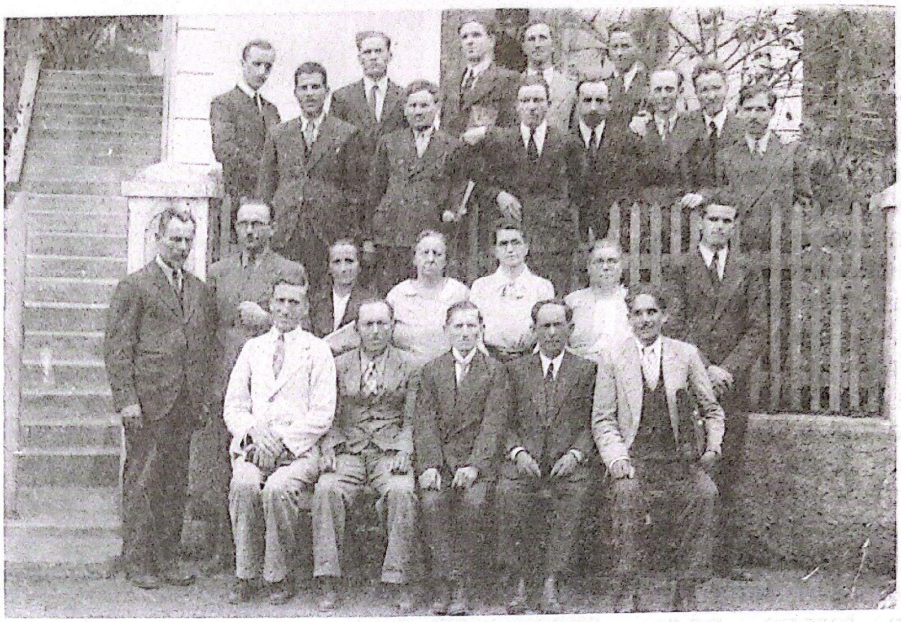
Na 9ª Assembléia, realizada na Alemanha de 25 de agosto a 15 de setembro de 1963, o irmão Lavrik foi substituído pelo irmão C. T. Stewart, e foi nomeado Secretário da Conferência Geral para a Europa.

Estava ele cumprindo sua missão em visita à Europa quando foi acometido de uma enfermidade que o obrigou a afastar-se da Obra.

Dia 5 de outubro de 1976, aos 74 anos de idade, às 9:00h da manhã, descansou no Senhor, na residência de sua filha, nos Estados Unidos da América do Norte.

Como um guerreiro cansado, as mãos cruzadas sobre o peito, ele descansa num profundo sono até a manhã gloriosa quando a voz de Deus a Quem amou o chamar novamente, para dar-lhe o galardão.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras o sigam." Ap 14:13.



# Da Vinha do Senhor

**Um curto relatorio da obra do Senhor na Associação Brasileira**

"Os rios levantam, ó Deus, os rios levantam o seu ruido, os rios levantam as suas ondas. Mas o Senhor nas alturas é mais poderoso do que o ruido das grandes aguas e do que as grandes ondas do mar... Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares. Ainda que as aguas rujem e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza. Ha um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuario das muradas do Altissimo. Deus está no meio d'ella; não será abalada: Deus a ajudará ao romper da manhã. "Psl. 93:3, 4; 46:2-5.

O mundo está apaixonado inteiramente pelo espirito de guerra. Em toda parte a conversa de todos é a guerra: Uns perguntam quem vencerá, outros apaixonados defende um ou outro partido, ainda outros em perplexidade perguntam com anciedade: "Será esta a ultima guerra? Será Armageddon? Mesmo até aqui no nosso paiz, tão afastado das operações de hostilidade, muitos estão contaminados pela paixão e espirito de guerra, e manifestam suas opiniões para seu partido. É como diz o espirito de prophecia: "Satanaz se deleita na guerra" pois tenciona contaminar a todos com este espirito de violencia e vingança. — O povo de Deus deve estar completamente ausente destes espirito e sentimentos. Nada devia afastar os filhos de Deus da sua tarefa, da obra que lhes foi confiada. "E ouvireis d eguerras e de rumores de guerras: olhae não vos assusteis, porque é mister que issto tudo aconteça... Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhae para cima e levantae as vossas cabeças, porque a vore redempção está proxima. S. Math. 24:6; S. Luc. 21:28.

Meus caros irmãos e irmãs, nossa redempção está proxima como nunca antes! Olhae para cima, quer dizer, considerar o que em cima no céo está se realisando? Brevemente nosso Sumo-sacerdote, deporá Suas vestes sacerdotaes e sairá do logar Santissimo, vestirá as vestes de vingança e virá para salvar os Seus fieis, daqui da terra. Portanto não deve ser nossa preoçupação quem ganhará a guerra? os alliados ou os allemães? Deus é capaz de cuidar e defender os Seus filhos em todas as circumstancias, "é mister que isto tudo aconteça", seja de que lado for, nada virá que não está prophetizado ou para qual Deus não tivesse tomado providencia: Seja qual for a circumstancia, attendamos bem aos versiculos acima citados nos Psalmos; trabalhamos pela salvação das nossas proprias almas, pela salvação das nossas familias e dos nossos semelhantes!

Nossa maior preocupação devia ser: Poderei eu estar em pé quando o Senhor vier? Estou eu cumprindo com minha tarefa na obra do Senhor onde Elle me collocou? O que me falta ainda para poder receber a chava serodia? Olhae para cima meus caros irmãos, não para baixo! (Col. 3:1-4) . . .

Pelo auxilio do grande Deus, temos procurado anno passado avançar com a mensagem da ultima advertencia, que o Senhor nos confiou, em diversos logares novos, do nosso vasto campo missionario. Deus nos abençoou ricamente, e a Elle tão somente, seja dado gloria e honra. Apezar de poucos obreiros que trabalharam, tambem poucos colportores, o Senhor nos deu 39 almas que foram baptisadas e recebidas na egreja, e mais outras 80-100 foram despertadas e estão se preparando para serem recebidas, e estas são tanto da egreja grande como do mundo. Esperamos um bom successo este anno, pois nos ultimos mezes se têm despertado muitas almas no Sul. Tambem os poucos colportores teem vendido uns 5.086 livros e umas 24.325 revistas e folhetos, mais ou menos.

Queira o Senhor ajudar os fieis trabalhadores e despertar mais almas para fazer a Sua obra. Lembrmos nesta hora dos demais irmãos que se levantaram na conferencia, promettendo fazer alguma cousa na obra de colportagem, e até agora, não cumpriram o voto, deviam, antes de chegar outra conferencia, ter o que relatar, mesmo se recebeu um talento, deve cada um trabalhar com elle, para ser achado fiel quando o Senhor vier. Logo não poderemos mais trabalhar, pois virá a noite . . . Vamos meus caros irmãos, trabalhar! Rogamos ao mesmo tempo que todos irmãos, grupos e egrejas, encommendem literatura para obra missionaria. Aproveitemos o tempo bom, para sair ao trabalho, meus caros irmãos e irmãs! O Senhor vem logo, o que estamos fazendo pela Sua obra?

Na esperança que todos, ao ler este pequeno relatorio junto as poucas exhortações, se levantem estimulados na fé, pelo Espirito Santo, por amor d'Aquelle que tudo fez por nós, e sahem para o campo de trabalho, orando muito, para que o Senhor vos conserve no Seu amor.

Vosso irmão e servo no Senhor: A. Lavrik

---

No numero que segue serão publicados diversas experiencias na obra em differentes paizes.

# O Reino Eterno
## de Jesus Cristo

### *A Pedra que esmiuçará todos os Reinos*

Pasquale Lemmo

Nabucodonozor regia com grande poderio e glória o reino de Babilônia. Seus olhos vislumbravam, todos os dias, verdes campinas, jardins suspensos, muralhas intransponíveis, palácios gigantescos, abundância de riquezas e divertimentos. Todos os súditos se orgulhavam de fazer parte do reino, de desfrutar de sua opulência e prazeres. Que mais se poderia desejar que ser súdito do reino de Babilônia?

Um belo dia, estando o rei a passear sobre o palácio real de Babilônia, disse: "Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com o meu grandioso poder, e para a glória da minha majestade?" (Daniél 4:29). E o mesmo pensavam todos os súditos. Mas estavam enganados e iludidos.

A glória do reino de Babilônia passou, desvaneceu-se, desapareceu. O mesmo ocorreu com todos os outros reinos. A grandeza, poder e majestade que tiveram deixou de existir. E assim também ocorrerá nestes últimos dias com os reinos deste tempo.

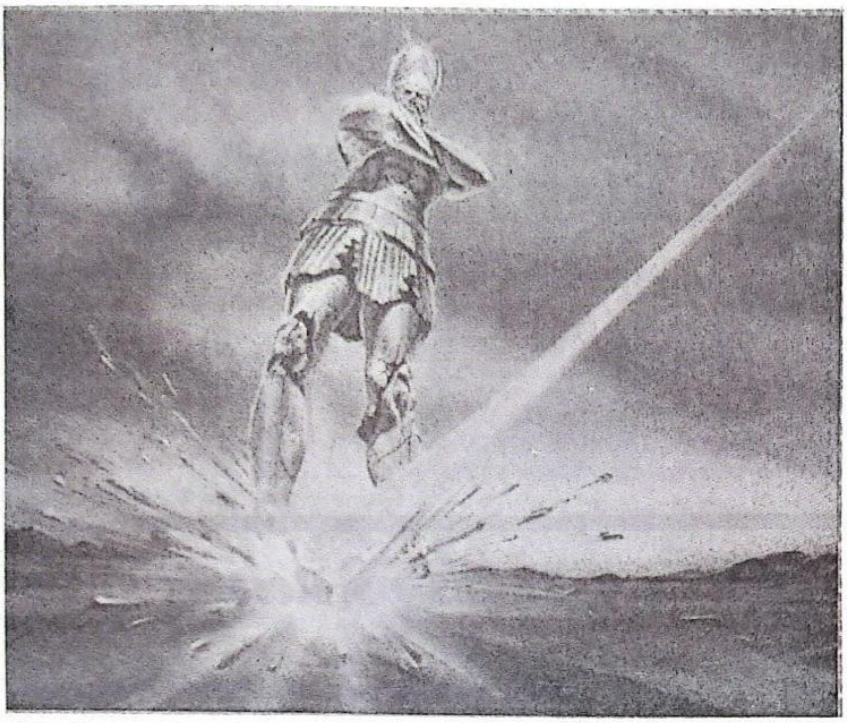
A história nos ensina esta lição; mas são poucos os que a compreendem. A grande porcentagem dos habitantes da Terra, como os habitantes de Babilônia no passado e do seu rei, encontram-se fascinados e presos pelas belezas e atrações que o mundo de hoje oferece. Estão cegos e iludidos.

O apóstolo Paulo falou: "o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos" (2 Coríntios 4:4). Pode existir condição mais terrível do que esta de estar cego? Mas quem causou esta cegueira? Foi o deus deste mundo. As coisas desta vida são o encanto das multidões. Por causa do brilho dos prazeres e riquezas as realidades eternas ficam ofuscadas.

Os jardins suspensos e os palácios reais de Babilônia existem hoje e aos milhares, sob diferentes aspectos, porém: jogos, sensualidade, poder, paixão violenta, televisão, livros e revistas imorais, modas, prazeres, comida artificial, valorização do luxo e da comodidade proporcionada pelos bens de consumo etc, têm multiplicado os incrédulos de centenas de milhões a quase seis bilhões na época atual, e isso sob o manto de cristianismo. E a situação continua a piorar mais e mais.

A aspiração deles á a conquista deste mundo, deste reino e de tudo de corrupto que esta geração oferece.

Ah! a lição da história não é compreendida! Mas ela existe e continua advertindo e dizendo: "Não vos conformeis com este século" (Romanos 12:2). "Nunca vos suceda que os vossos corações fiquem sobrecarregados com as conseqüências da orgia e da embriaguez e das preocupações deste mundo" (Lucas 21:34). "Não aumenteis para vós outros tesouro sobre a Terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam" (Mateus 6:19). "Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo; a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida (1 João 2:15, 16), são "prazeres transitórios do pecado" (Hebreus 11:25) e isso "não procede do



Pai, mas procede do mundo". (1 João 2:16).

Ora, conclui a exortação do Céu, "o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanecerá eternamente." (1 João 2:17).

Ao profeta Daniel foi mostrado o século XX e vendo-o disse: "E a ciência se multiplicará." (Daniel 12:4). E é isso que nossos olhos contemplam dia após dia.

A ciência transformou radicalmente a sociedade. Trouxe conforto e progresso em todos os setores. Facilitou e estimulou a cobiça dos olhos, a concupiscência da carne e a soberba da vida. Engrandeceu o orgulho humano a ponto de tentar, por meio de sua sabedoria e conjecturas, refutar as verdades estabelecidas por Deus em Sua Palavra. Proporcionou comodidades e estimulou o desejo pelas diversões e entretenimentos mais corruptos e degradantes.

As coisas deste mundo tornaram-se o objeto de atenção e apego das multidões e o encanto dos olhos dos habitantes da Terra. Olhando para o que o mundo lhes proporciona ficam deslumbrados, arrebatados pela glória que vêem e suas afeições fazem desse tesouro a ambição predominante.

***"Ah! a lição de história não é compreendida! Mas ela existe e continua advertindo e dizendo..." que "o mundo passa."***

Mas que engodo não é esse! O apóstolo Paulo contemplando especialmente os homens da geração atual disse que "irão de mal a pior, enganando e sendo enganados." (2 Timóteo 3:13).

E o profeta Daniel, olhando a geração que vive exatamente no tempo em que a ciência alcança o pináculo da glória, quando grandes nações em todos os campos do saber fazem desabrochar as pétalas da glória das realizações humanas, pela profecia diz o que brevemente há de acontecer: Os reinos deste mundo serão todos esmiuçados, de sorte que não mais se verá vestígio algum deles. O reino de Cristo permanecerá para sempre e os habitantes desse reino serão os santos.

"Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui grande estátua; esta que era imensa e de extraordinário esplendor, estava em pé diante de ti; e a sua aparência era terrível. A cabeça era de fino ouro, o peito e os braços de prata, o ventre e os quadris de bronze; as pernas de ferro, os pés em parte de ferro e em parte de barro." (Daniel 2:31-34).

"Mas, nos dias destes reis (representados pelos dedos dos pés da estátua), o Deus do Céu suscitará um reino que não será jamais destruído". (Daniel 2:44).

"Quando estavas olhando (continua o relato de Daniel ao rei), uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou. Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como palha das eiras no estio, e o vento os levou, e deles não se viram mais vestígios. Mas a pedra, que feriu a estátua, se tornou em grande montanha que encheu toda a Terra."

"Este reino não passará a outro povo, esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre." (Daniel 2:34, 35, 44).

"O reino e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo, o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão." (Daniel 7:27). "Mas os santos do Altíssimo receberão o reino, e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade." (Daniel 7:18).

# Nosso Primeiro Número

Olyntho S. Soares

1940, 1º de janeiro, São Paulo. Todos os cartórios da metrópole Bandeirante... ou nenhum deles, registrava o nascimento do OBSERVADOR DA VERDADE, hoje com cinqüenta anos de idade. Aliás, não era esse o seu nome. Chamava-se Observador do Sabbado (com dois b). Suas características "hereditárias" puderam conferir-lhe boa aparência em virtude de uma nobre ascendência. Os antepassados foram: "Sabbat Weechter" na Alemanha, e "Sabath Watchman" na Austrália.

O primeiro número se apresentou relatando no artigo inicial as conferências no vasto campo da União Sul-Americana, hoje dividida em três Uniões (Brasileira, Sul e Andina). No artigo de abertura o escritor, irmão Carlos Kozel, atualmente afastado da nossa comunidade por ter fundado um movimento paralelo em 1952, assim inicia o relatório:

"Meus caros irmãos em Christo! Amados correligionarios no Senhor! Preciosos são os momentos nos quaes vivemos actualmente; e isto apezar de que nos encontramos hoje num verdadeiro valle de aflicção que se desenrola mais e mais num valle de inferno pelo qual todos os homens, querendo ou não, hão de passar para serem pezados na balança celestial. Esta balança é posta no valle das tribulações. Os anjos de Deus estão ao seu lado, apontando fielmente todas as obras dos homens que vivem actualmente neste mundo. Terriveis são os informes que se manda ao céo hoje em dia por estes fieis escrivões. A consequencia final de seus fieis relatórios será a morte que virá repentinamente sobre todos os infieis....

"É terrivel saber que os informes dos mensageiros celestiaes (Ezequiel 9) são summamente tristes, dolorosos e obscuros..."

O segundo tópico também é um relatório, agora do trabalho no Sul da África. O autor, irmão Thomas Ndhlovu menciona que 176 pessoas aceitaram prontamente a mensagem do Movimento de Reforma.

Às páginas 8 e 9 o irmão W. Leidig ressalta o valor de cada pequeno começo da obra de Deus na Terra (Zc 4:10). A parábola do grão de mostarda, que se tornou enorme árvore, ilustra bem o fato. Contando como foi o desenvolvimento da igreja cristã a partir de uma dúzia de homens aparentemente nada promissores e um Lider desprovido de quaisquer meios humanos, e avançando através dos séculos de história, o escritor chega à sua própria realidade, isto é, à experiência da sua igreja nos países do norte da Europa. Em cada lugar do continente onde a obra começou foram grandes os obstáculos, mas ela avançou e estabeleceu-se. Formaram-se Uniões. São do autor as seguintes frases:

"Apesar de grande oposição por parte do inimigo e dos adversários desta obra (ela) sempre está avançando. Almas se entregam à influência do Espírito de Deus, que opera nesta obra."

"A obra de colportagem fez um bom progresso."

"No próximo futuro esperamos publicar a terceira edição do livro aperfeiçoado e aumentado: 'O nosso alimento natural'."

Esse artigo é o símbolo da própria revista que então nascia. Ela foi um pequeno começo que, embora não tenha prosperado signficativamente, nunca cessou de veicular notícias e mensagens aos leitores da língua portuguesa.

A revista de dezesseis páginas é concluída com um longo artigo do irmão A. Lavrik sobre a igreja remanescente, isenta das características da Babilônia de Apocalipse.

## Publicações

# O Início da Obra

A obra de publicações do Movimento de Reforma e a criação da Editora Missionária "A Verdade Presente" estão intimamente ligadas com a obra de colportagem. Aliás, a Editora não poderia subsistir se não fosse o trabalho dos colportores.

A obra de publicações começou logo depois de uma conferência que se realizou na Lapa em 1928, à qual se achavam presentes aproximadamente 30 pessoas, quase todas estrangeiras, alguns deles velhos que traziam consigo cicatrizes e marcas dos sofrimentos a que foram submetidos por não participarem na guerra de 1914-1918; foi quando se apresentaram quatro jovens para o trabalho da colportagem. Esses pioneiros foram os irmãos André Cecan, Desidério Devai, Jorge Devai e Adão Marcos.

Eles começaram a trabalhar com uma revista "O Atalaia da Verdade" que foi publicada em 1929, sob a liderança do irmão André Lavrik.

Por essa época despertou-se também no Rio Grande do Sul um grupo de alemães e dentre eles levantaram-se alguns colportores que trabalhavam com publicações recebidas diretamente da Alemanha.

Em 1932 foram impressos dois livros que trouxeram reais bênçãos para muitas almas. Eram "O Caminho à Saúde", dos escritos da irmã White, e "O Que Nos Trará o Futuro?", um estudo sobre as profecias relacionadas com a Segunda Vinda de Cristo.

Em 1934 surgiu outra revista intitulada "Por Que Está Abalada a Terra em Toda Parte?" e, com esse material — dois livros e duas revistas — em 1937 começou a obra de colportagem na cidade do Rio de Janeiro. Não tínhamos, nessa época, nem um membro na Belacap. Depois de alguns meses de colportagem depararam com almas que se colocaram destemidamente em defesa da Verdade. Mesmo alguns que eram ferrenhos inimigos do Movimento de Reforma, passaram então a identificar-se com a Verdade pregada por nós. Os primeiros frutos da colportagem na cidade do Rio de Janeiro foram os irmãos Adriano P. Lima, Pedro Pereira Costa e respectivas esposas; além de mais 22 almas que pediram demissão da Igreja Adventista.

Com a publicação do livro "A Saúde Depende da Cozinha", em 1942, ficou completa uma bonita coleção de três volumes tanto encadernados como em brochura, e com isso a colportagem ganhou grande impulso. Como os livros eram impressos em gráficas particulares, o irmão André Lavrik começou a tomar providências para iniciar uma oficina gráfica e, em julho de 1946 estava comprado um terreno perto da igreja do Belém, onde começou uma pequena oficina de encadernação. A guilhotina para cortar os livros era manual e os lombos deles eram feitos a martelo. O primeiro livro encadernado em nossa oficina saiu em 1947 e foi o irmão João Moreno que o encadernou. Nesse mesmo ano foi impresso o novo livro "Bebe Para Curar-Te" que foi um sucesso na colportagem.

Com o aumento das vendas de livros, aumentava o movimento da oficina de encadernação e dentro de pouco tempo o lugar ficou pequeno; o irmão Lavrik resolveu ampliar a oficina e começar a impressão dos livros. Com esse objetivo foi comprado em Vila Matilde um terreno onde havia uma velha fábrica abandonada. Depois de tudo reformado, para ali foi transferida a encademação e as máquinas compradas para a impressão.

Em tudo víamos a mão de Deus operando de maneira notável, pois apesar de não haver dinheiro o Senhor abriu os caminhos e logo contávamos com um linotipo, uma impressora Franquental, uma guilhotina Polar, uma dobradeira e uma máquina de costurar livros.

Surgiu o problema da mão-de-obra, mas os irmãos logo aprenderam com o impressor e o lino-

tipista que por algum tempo trabalharam conosco.

Na hora da maior necessidade o Senhor trouxe do mundo uma pessoa que seria grande bênção para a obra de publicações. Foi o irmão A. Balbach que se lançou de corpo e alma à tarefa de escrever e, assim, com a publicação de vários livros — "As Plantas Curam", "Ciência da Saúde e Boa Alimentação", "Lar Ideal", "Um Novo Mundo" — e mais duas revistas — "Conselheiro da Boa Saúde" e "O Fiel Orientador" — continuou crescendo o volume de trabalho, o que exigiu a compra de novas máquinas.

A colportagem também exigia a publicação de mais e mais livros; então, para atender à grande demanda, vieram a lume várias coleções novas encadernadas e em brochura, obrigando a aumentar também o espaço da Editora para comportar as novas máquinas que iam sendo compradas.

Em 1978, para atender o desenvolvimento do trabalho, o Senhor nos ajudou a comprar uma impressora Off-set, que imprime, em velocidade média, 8 000 folhas por hora (o que veio a fazer desafogar o trabalho), juntamente com todo o sistema de fotolito e uma máquina para fotocomposição além de outras modernas máquinas automáticas.

Em 1986 fomos abençoados com a chegada de uma moderna impressora marca Rolland, capaz de imprimir 10000 folhas por hora, frente e verso (uma folha contém 32 páginas de um livro). Essa máquina, de controles eletrônicos de avançada técnica, tem também um custo avançado. A cada seis meses devemos efetuar um pagamento de valor altíssimo, corrigido, até que passem cinco anos. Só os irmãos que lidam com os negócios da Editora é que sabem como Deus tem operado para que os nossos compromissos sejam cumpridos.

Outras máquinas foram adquiridas nos últimos cinco anos, a fim de podermos atender à crescente demanda da colportagem.

A par com o progresso da Editora, apareciam, cada vez mais abundantes, os frutos da colportagem; despertaram-se almas sinceras e aquele punhado de trinta pessoas em 1928, chega agora aos milhares.

Não podemos deixar de lembrar aqui uma figura que é uma das peças mais importantes em todo esse desenvolvimento alcançado pela mercê de Deus: é aquela pessoa abnegada que, seguindo as instruções de Jesus, vai de casa em casa, chova ou faça sol, semear a semente boa da Palavra — o colportor.

Que Deus seja louvado por todo esse progresso! Oxalá que Ele desperte mais colportores para glória do Seu nome e para progresso da Editora Missionária "A Verdade Presente"! Amém.

a Redação

# Nossos Redatores

Isaías S. Lima

Ao longo deste meio século (1940-1990) centenas de irmãos falaram aos leitores do OV através dos seus escritos. A maioria o fez esporadicamente. Muitos escreveram freqüentemente. Alguns intensamente.

Ellen G. White escreveu cerca de 100.000 páginas em seu ministério editorial em toda uma vida. Ela não escreveu para o "Observador da Verdade", mas foi, sem dúvida, o produto de sua pena o que maior evidência se fez notar. Haja vista que cada um de nós, ao escrever um artigo ou mesmo relatar um acontecimento qualquer, faz questão de citar trechos dos seus escritos. Extra-oficialmente E. G. White é nossa primeira e **mais importante** escritora. É ela quem pode afirmar: ASSIM DIZ O SENHOR. E isto sempre em consonância com a Bíblia. Ela deverá continuar falando **cada vez mais.** Assim nos faça o Senhor e outro tanto!

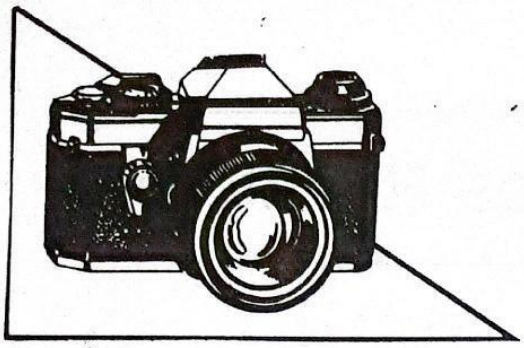
Mas os nossos editores responsáveis foram poucos:

André Lavrik, embora estrangeiro, sem pleno domínio do português, foi o que iniciou e consolidou o material literário. Seus artigos (não poucos) foram um auxílio inestimável aos irmãos que, ávidos de ensinamentos, buscavam o seu exemplar do "Observador do Sabbado", posteriormente "Observador da Verdade".

Ascendino Ferreira Braga responsabilizou-se oficial e legalmente pela revista durante muitos anos.

Alfons Balbach, Davi Paes Silva e Olyntho S. Soares, na sucessão, foram os irmãos redatores responsáveis. O irmão Olyntho S. Soares é o atual redator-chefe.

A todos eles nossa gratidão imensa pela qualidade e quantidade produzida, e nosso desejo de multiplicação do talento mediante o uso sob a guia do Sumo Escritor.



# NOTÍCIAS

## Curso de Colportagem

*Notícias Gerais*

ESTADOS UNIDOS

Os irmãos J. Moreno, Daniel Dumitru e J. Garbi visitaram alguns Estados do Oeste. Em seu roteiro, visitaram *Denver, Colorado.* Dali foram aos Estados de *Washington, Oregon e Califórnia.*

No Campo Noroeste do Pacífico, foi realizada uma reunião de negócios no Estado de Washington, perto de Seattle, e foram eleitos novos oficiais.

Em Denver foi realizado um curso de colportagem pelo irmão Daniel Dumitru. Em sua viagem à sede da C. Geral, ele visitou alguns membros isolados em Arkansas.

CANADÁ ORIENTAL

No último fim de semana da Semana de Oração, o irmão J. Garbi e família, e o irmão A. C. Sas visitaram o Canadá Oriental. Três novas almas foram batizadas naquela ocasião. Há novas almas interessadas na verdade presente. Que o Senhor abençõe os irmãos daquele campo, e também as novas almas que estão dispostas a dedicar suas vidas a Deus.

VENEZUELA

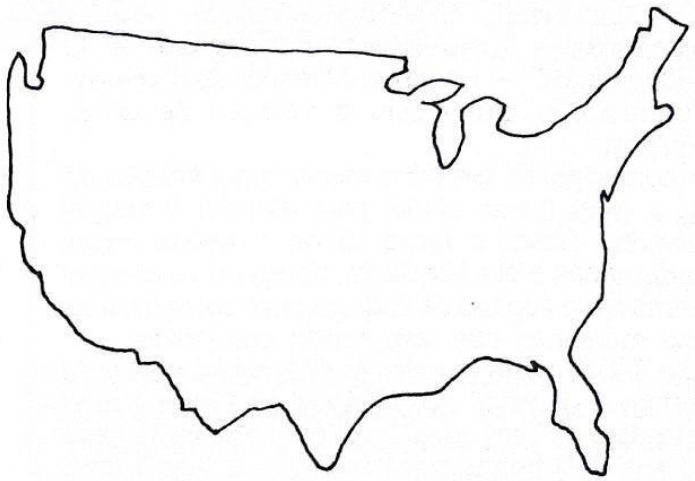
Foi realizado um congresso de jovens na Venezuela, de 20 a 25 de dezembro de 1989. O irmão Dorival Dumitru, de Porto Rico, esteve presente àquelas reuniões.

AUSTRÁLIA

Um congresso interestadual de jovens foi realizado na União Australasiana de 25 à 31 de dezembro de 1989.

FILIPINAS

A Associação Mindanao realizou sua assembléia em dezembro de 1989, com grande êxito. A obra da colportagem está progredindo, a despeito das dificuldades e agitação política.



## África

ANGOLA — (África Ocidental)

Um grupo de crentes sinceros está preparado para se unir ao Movimento de Reforma em Angola. Os irmãos de Portugal visitá-los-ão no início de 1990.

GANA

Um grupo de interessados na mensagem de Reforma está promovendo a verdade presente naquele país. Em janeiro de 1990 os irmãos A. N. MacDonald e W. Volpp visitarão aqueles irmãos para estabelecer a obra naquele país em uma base sólida.

NIGÉRIA

Da Nigéria recebemos boas notícias sobre o progresso da obra. Estão pregando a mensagem em lugares públicos. Os dois irmãos acima mencionados também visitarão a Nigéria em janeiro de 1990.

# Do Exterior

## Escola Missionária na Áustria

FRANÇA

Foi realizada uma conferência em novembro de 1989 na França, com a presença de irmãos da Alemanha e do irmão Balbach. Maiores detalhes acerca dos resultados daquela conferência serão publicados no próximo número.

ÁUSTRIA

Foi estabelecida uma Escola Missionária na Europa, na cidade de Graz, Áustria, em novembro de 1989. O irmão Balbach estará por lá por aproximadamente três meses para ajudar na Escola. Os estudantes vêm de diferentes países, o que torna o problema dos idiomas uma dificuldade, mas progressos estão sendo alcançados para superar essa dificuldade. Graças a Deus por esse passo adicional tomado no avanço da obra de Deus na Europa.

*Viagens*

O irmão João Moreno e esposa, viajaram à América do Sul, dia 7 de dezembro de 1989, para ajudar as uniões brasileiras em suas necessidades, e dali ele visitará a África no início de 1990, por três semanas, para ajudar na administração financeira da União Transafricana.

EQUADOR

A Missão Equatoriana estabeleceu três restaurantes vegetarianos: em Quito, outro em Guayaquil, e o terceiro em Ambato. O resultado da obra de saúde através desse meio tem sido maravilhoso. Muitas almas têm aceitado a verdade através dessa cunha de penetração. O atual presidente da Missão foi convertido através de um dos nossos restaurantes.

Em agosto de 1989 foi realizada uma conferência no Equador com o seguinte lema: "Evangelizemos o Mundo Juntos".

Através de cursos de arte culinária realizados poucos meses atrás, muitas almas foram inscritas no curso bíblico, e estão estudando a verdade. A Missão Equatoriana está imprimindo os trimensários da Escola Sabatina em espanhol para quase todos os países de fala espanhola.

## Educação Cristã

BRASIL

De 4 a 18 de março de 1990 será realizada no Brasil a Quinzena Devocional da Educacão Cristã. Na ocasião será estudado por todos os irmãos brasileiros o livro "Estudos da Educação Cristã", de E. A. Sutherland, pioneiro adventista de educação, contemporâneo de E. G. White. As reuniões serão realizadas domingo, quarta-feira, sexta-feira à noite, e sábado à tarde, com diálogo sobre a matéria estudada.

## Seminário de Obreiros

PERU

Em janeiro de 1990, a União Peruana realizará um Seminário para obreiros e suas esposas, e para colportores. Os irmãos Davi Paes Silva e José de Oliveira Lima darão assistência àquelas reuniões.

# Do Exterior

*Semana da Educação*

Um dos grandes e sérios problemas que enfrentamos nestes últimos dias é a educação de nossas crianças e jovens. Devido à falta da verdadeira educação muitos de nossos jovens abandonam a verdade. Este problema tem sido nossa preocupação por anos. Chegou o tempo quando alguma coisa deve ser feita neste sentido.

O Departamento Educacional da Conferência Geral planejou a realização de reuniões especiais por uma semana, de 20 a 29 de abril de 1990, como semana de oração, dedicada à Educação. Leituras da pena inspirada e outras matérias foram selecionadas e estão sendo publicadas em nossa revista "Reformation Herald" para leitura na Semana da Educação.

Devemos nos preocupar com o assunto não apenas durante a específica Semana da Educação, mas durante todo o ano de 1990. Foi decidido pelo Conselho da Conferência Geral que o ano de 1990 deve ser conhecido em toda parte como o ano da Educação.

Que é educação? Pela definição do Espírito de Profecia, a verdadeira educação "é o desenvolvimento harmônico das faculdades físicas, intelectuais e espirituais. Prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro." Ed 13.

*Desenvolvimento das Faculdades Físicas*

"O estudo no ramo da agricultura deve ser o ABC da educação dada em nossas escolas." 2TS 445.

"Devem-se plantar frutas miúdas, cultivar verduras e flores." 2TS 442.

"Devem-se fazer também preparativos para ensinar ferraria, pintura, arte culinária, fazer sapatos, padaria, lavanderia, consertos de roupas, datilografia e impressão." 2TS 448.

"Visto como os homens bem como as mulheres têm parte na constituição do lar, tanto os rapazes como as moças devem obter conhecimento dos deveres domésticos. Fazer a cama e arranjar o quarto, lavar a louça, preparar a comida, lavar e consertar sua própria roupa, são conhecimentos que não tornarão um rapaz menos varonil; torná-lo-ão mais feliz e mais útil. E se, do outro lado, as moças pudessem aprender a arrear, cavalgar, usar a serra e o martelo, assim como o ancinho e a enxada, estariam mais bem adaptadas a enfrentar as emergências da vida." Ed 217.

"Deve haver professores experientes para ensinar as senhoritas no departamento de arte culinária. As moças devem ser instruídas na confecção de vestuário, cortar, fazer e remendar roupas, e desse modo tornarem-se educadas para os deveres práticos da vida." 6T 156.

"Os que combinam o trabalho útil com o estudo não têm necessidade de exercícios ginásticos e o trabalho realizado ao ar livre é dez vezes mais benéfico à saúde que o trabalho em recinto fechado. O cultivador do

solo encontra em seu trabalho todos os movimentos que se podem praticar no ginásio." FEC 73.

"Os estudantes se acham em nossas escolas a fim de receberem especial preparo para se relacionarem com todos os ramos de serviço, de modo que, se houverem de sair como missionários, contem consigo mesmos e sejam capazes, por meio de sua aprimorada habilidade, de se proverem com as necessárias facilidades." 2TS 467.

*Desenvolvimento das Faculdades Mentais*

"É dever educar a mente de modo a manifestar as energias da alma e desenvolver cada faculdade. Quando todas as faculdades se acham em

exercício, o intelecto será avigorado, e o desígnio para que elas foram dadas terá seu cumprimento.

"Algumas mentes são atrofiadas, e não devidamente equilibradas. Naturalmente todas as mentes não são constituídas da mesma maneira. Temos mentes de várias espécies; algumas são fortes em certos pontos, e muito fracas em outros. Estas deficiências, tão evidentes, não precisam, nem devem existir. Se os que as possuem fortalecessem os pontos fracos de seu caráter mediante cultivo e exercício, eles se tornariam fortes." 1TS 293, 294.

"A verdadeira educação inclui todo o ser. Ela ensina o devido emprego

# Do Exterior

do próprio eu. Habilita-nos a fazer o melhor uso do cérebro, ossos e músculos; do corpo, mente e coração. As faculdades do espírito são as mais elevadas potências; têm de governar o reino do corpo." CBV 398.

"É pelo estudo da Bíblia que a mente é fortalecida, refinada e elevada. Se não houvesse outro livro no vasto mundo, a Palavra de Deus, posta em prática pela graça de Cristo, tornaria o homem perfeito neste mundo, com um caráter habilitado para a futura vida imortal." FEC 445, 446.

"Deve ser varrido o lixo dos princípios e práticas duvidosos. O Senhor deseja que o entendimento seja renovado, e o coração cheio dos tesouros da verdade." 1MCP 36.

*Desenvolvimento das Faculdades Espirituais*

"Com o pecado, a semelhança divina se deslustrou, obliterando-se quase. Enfraqueceu-se a capacidade física do homem e sua capacidade mental diminuiu; ofuscou-se-lhe a visão espiritual... Restaurar no homem a imagem do seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação — tal deveria ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida." Ed 15, 16.

## Acontecimentos Recentes

"As forças do mal estão-se arregimentando e consolidando-se. Elas se estão robustecendo para a última grande crise. Grandes mudanças estão prestes a operar-se no mundo, e os acontecimentos finais serão rápidos." 3TS 280.

O testemunho acima foi escrito em 1909. Grandes mudanças tomaram lugar no mundo logo após essa mensagem ter sido dada, principalmente durante a I Guerra Mundial. Mudanças ulteriores ocorreram por ocasião da II Guerra Mundial. Mas os "acontecimentos finais", foi-nos afirmado, "serão rápidos". Podemos ver o cumprimento dessas palavras hoje? Consideremos o que aconteceu nos últimos poucos meses na Europa. As grandes mudanças no mundo político (na Hungria, Polônia, Checoslováquia, Alemanha Oriental, Romênia e mesmo na União Soviética) não podem ser interpretadas diferentemente, mas como cumprimento das predições feitas em 1909. Podemos ver as coisas dessa maneira?

Qual será o próximo grande ato do drama? Só o Senhor o sabe. Temos uma grande responsabilidade de aproveitar a oportunidade da atual liberdade naqueles países para levar-lhes a verdade presente. Que as publicações contendo a verdade presente sejam espalhadas agora como folhas de outono. Que os irmãos daqueles países tomem todo interesse de obter manuscritos, traduzi-los e disseminá-los.

Este aceno de paz e segurança não resultará em um futuro próspero e brilhante. Esta liberdade pode durar pouco tempo. A Palavra de Deus declara: "Pois quando estiverem dizendo: Paz e Segurança! então lhes sobrevirá repentina destruição." 1 Ts 5:3.

## Congresso Juvenil

José Romero

*VENEZUELA* — O "Clube de Férias Las Caracas" encontra-se a 50 km da cidade de Caracas, capital da Venezuela. Situa-se na orla do Caribe e é cruzado por um rio cristalino; a vegetação é exuberante. O local é dotado de todos os meios necessários para tornar o clube um lugar ideal onde passar férias agradáveis.

Na amenidade desse lugar a Associação Venezuelana realizou um congresso juvenil dias 20 a 25 de dezembro de 1989. Irmãos de diferentes partes do país, especialmente a juventude, tiveram um encontro aí. O congresso valorizou-se muito com a presença de irmãos do Equador, Colômbia, República Dominicana, Porto Rico e Estados Unidos da América. Entre os expositores das palestras contaram-se os irmãos: Dorival Dumitru, Herinaldo da Silva Gomes, José Romero, Nelson Castilho, (pastores); Alberto Tarazona, Ivan Castilho, Francisco Rodrigues, Joel Oliveira, (obreiros); Otoniel Paredes e Eli Vera (doutores). Juventude, lar, profecia e saúde foram os temas abordados. A música teve um lugar de destaque no congresso que se encerrou com um batismo de nove almas, sendo seis jovens. Os irmãos Otoniel Paredes e Elvia Ruiz uniram suas vidas em sagrado matrimônio.

Aos irmãos recém-batizados e recém-casados desejamos as mais ricas bênçãos do Céu e oramos para que sejam fiéis até a breve volta do Mestre.

# Festa Curitibana

## em dezembro de 1989

Laudicéia F. Rodrigues

O departamento Juvenil da Igreja de Curitiba planejou uma festa especial de gratidão a Deus.

Grande alegria inundou os nossos corações ao chegar aqueles dias tão esperados.

O irmão Davi Paes Silva foi o nosso convidado especial e dirigiu-nos palestras fazendo-nos ver, sentir e ouvir de Jesus num clima de agradecimento e louvor.

Foi uma retrospectiva de toda a programação do ano de 89. Pelo método sugerido, em cada reunião da liga seriam escolhidos alguns programas, pela assistência, para serem apresentados em retrospectiva, o que acabou sendo uma reunião muito animada.

Domingo, pela manhã rumamos a Vila Velha, cidade situada a cerca de 120 quilômetros de Curitiba e famosa por sua beleza natural, onde pudemos visitar as belas obras do Criador, com destaque para as Furnas e a bela Lagoa Dourada. O passeio foi especialmente agradável no sentido espiritual, tendo o pastor Davi aproveitado bem aquele cenário natural numa de suas palestras aos jovens às margens da Lagoa Dourada. O dia passou rápido e voltamos para assistir a uma audição musical das crianças de Curitiba, por elas denominada "A Hora de Ser Feliz".

Todos tivemos a alegria de poder ver e ouvir as crianças cantando solos, duetos, trios, conjuntos e até sua empolgante orquestrinha de cítaras.

Assim foi a despedida da equipe da igreja de Curitiba de 1989. Que o Senhor continue abençoando nossa igreja.

## Batismo em São Domingos do Araguaia, PA

Dia 3 de dezembro de 1989.

Pastor oficiante: Irmão Luiz Machado.

Mais quatro almas jovens se unem à igreja, alistando-se no exército de Cristo.

Prezado irmão e irmã. Oremos por essas preciosas almas e por todas as demais que vieram e virão. Elas fazem parte dos irmãos mais novos da grande família de Deus. Ele é o Pai de todos nós.

## Batismo em Guarulhos

Ouvindo o chamado divino esses cinco jovens decidiram seguir as pisadas do Homem de Nazaré com o alvo de alcançarem a vida eterna. Hoje eles fazem parte da igreja. Foram batizados no dia 17/9/89. Esses irmãos atenderam ao chamado "Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei". Mt 11:28. Creram na mensagem de Deus Todo-poderoso que se encontra em 1 Sm 2:30: "Aos que Me honram Eu honrarei, porém os que Me desprezam serão desprezados." Oremos em favor desses irmãos a fim de permanecerem firmes nesta fé uma vez entregue aos santos e que sejamos vencedores em todas as batalhas. Amém.

# Notícias

## Pirituba

Adalberto Simon Júnior

Deus tem abençoado grandemente o trabalho na igreja de Pirituba. Podemos dizer que até aqui nos ajudou o Senhor, ao vermos 9 almas ingressadas nas fileiras rumo à Canaã Celestial.

É animador perceber que a grande maioria dos que se têm batizado ultimamente é composta de jovens. E se estes se prepararem de maneira séria e profunda na vida espiritual, intelectual e profissional, maior soma de benefícios prestarão à Obra de Deus.

Cristo Jesus, o amado Salvador, continua atuando mediante Seu Espírito. Seu convite é: "Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa e com ele cearei, e ele comigo." Ap 3:20.

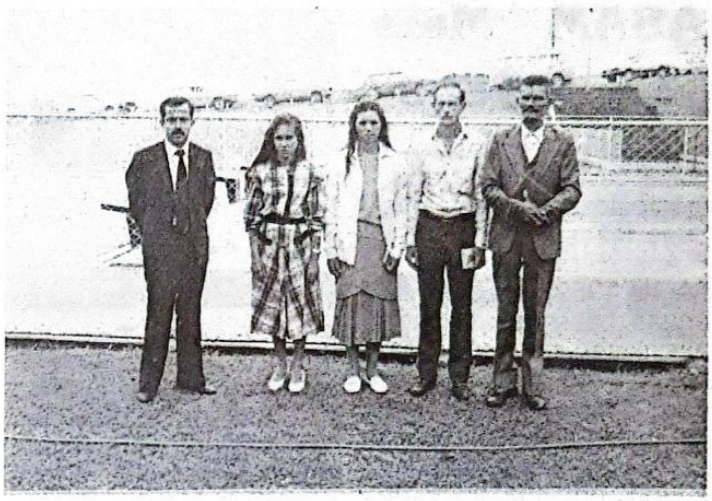
Você, jovem, que está lendo estas linhas, que posição tomou ou pretende tomar? Abra seu coração a Jesus, deixe-O ser todo seu. Ele é a Rocha e Fonte de água viva. Ele diz: "Vinde, benditos de Meu Pai! Entrai na posse do Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." Mt 24:34.

## Prudentópolis

Prudentópolis, no interior do Estado do Paraná, é uma pequena cidade onde prevalece o catolicismo. Ao entrar na cidade, podem-se avistar vários colégios, conventos e igrejas com suas enormes torres e sinos, fazendo ressaltar o forte apego de seus habitantes às tradições do catolicismo.

Nessa cidade, onde quase cem por cento das pessoas vivem em meio às trevas do catolicismo, nossa igreja se levanta como um farol, refletindo a luz da verdade para iluminar os que estão em trevas.

Nos dias 8 a 10 de dezembro de 1989 foram realizadas conferências para os irmãos do lugar; estiveram presentes vários irmãos da região e alguns da parte da Associação, entre eles o pastor Adelaide. No dia 10, domingo, na parte da manhã, foi realizado o solene ato batismal, quando três preciosas almas selaram a sua entrega a Cristo e afirmaram publicamente sua decisão de servir ao Salvador. A solenidade foi realizada pelo pastor Adelaide, presidente da Associação Paraná-Santa Catarina.



## Dormiu no Senhor

Natural de Santana de Barra, RJ, onde nasceu a 16 de novembro, 1916, o irmão *José Silva* conheceu a mensagem adventista através de três colportores da Reforma, em 1942.

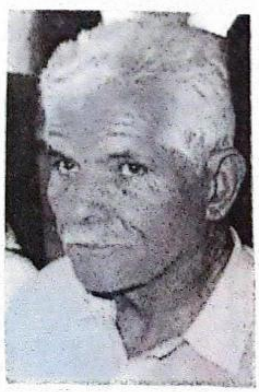
Foi batizado em 1946, em São Paulo. Pioneiro da Reforma na cidade de Três Rios, RJ, ali viveu e difundiu a verdade durante quarenta e sete anos, especialmente entre seus colegas ferroviários.

Permaneceu firme na fé como membro ativo do Movimento de Reforma até os últimos momentos de sua vida. Descansou dia 8 de novembro de 1989, com setenta e três anos incompletos.

Deixa a esposa, irmã Marieta L. P. Silva, seis filhos naturais, três adotivos e vinte e um netos, que esperam vê-lo em breve na gloriosa manhã da ressurreição.

Participaram no culto fúnebre os irmãos José Rinaldo Barbosa, Ary G. da Silva e os filhos do falecido, irmãos Davi P. Silva e Samuel P. Silva no templo e no cemitério de Três Rios.

D. P. S.



## Casamento

Rubenita Oliveira Leal
Luis Carlos da Silva

31/12/89 - Belo Horizonte
Oficiante: Ary G. da Silva

# Notícias

## ASAM - Mais 13 Jovens

"Os céus manifestam a glória de Deus e o firmamento anuncia a obra das Suas mãos." Sl 19:1.

Aos 25 dias de dezembro de 1989 desceram às águas batismais selando assim seu concerto com Deus, mais treze jovens, que, quais soldados valentes, fortificam hoje as fileiras de Cristo aqui na ASAM, em sua sede de Belém do Pará.

São eles: Marizete de O. Moreira, Ananete Ferreira Rodrigues, Noeme Oliveira da Silva, Marta Paranhos C. Alves, Deise Cristiane S. Nascimento, Antônia Edileuza Ferreira da Silva, Diana Moraes de Jesus, Wanda Pereira da Silva, José Trindade Richara, Marcos Antônio Spethmann Quiroga, Elinaldo Ferreira de Souza, Antônio Edinaldo Ferreira de Souza, Manoel Roosevelt Gomes Nascimento Júnior.

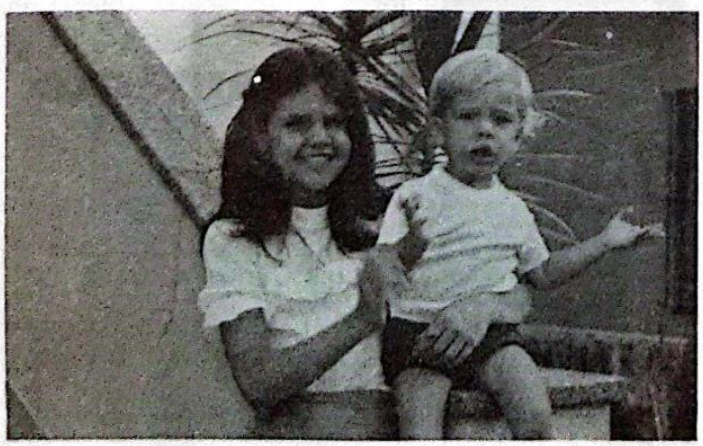
A cerimônia foi oficiada pelo pastor Moisés Quiroga que muito se emocionou com as primícias de seu lar, batizando seu filho caçula, Marcos.

Deus seja louvado por todas as Suas maravilhas.

## "Até Breve, Filhinho!"

"Assim diz o Senhor: Reprime a tua voz de choro, e das lágrimas os olhos; porque há galardão para o teu trabalho, diz o Senhor, e eles voltarão da terra do inimigo. E há esperança para o teu futuro, diz o Senhor; pois teus filhos voltarão para os seus termos." Jr 31:16, 17.

No dia 2 de abril de 1986 no lar dos irmãos Luiz Paulo B. Teixeira e Ruth Leivas Teixeira, nasceu *RODRIGO LEIVAS TEIXEIRA*, que desafortunadamente foi acometido de uma enfermidade que o levou ao descanso no dia 7 de janeiro próximo passado, com apenas 3 anos e nove meses de idade.



Diz a pena inspirada: "O Senhor me tem instruído que muitos pequeninos devem ser levados antes do tempo de angústia. Veremos nossos filhos outra vez. Encontrá-los-emos e os conheceremos nas cortes celestiais. Ponde vossa confiança no Senhor, e não temais." MM 59/172.

Numa visão em que a irmã White contemplou cenas da volta gloriosa de Jesus, diz ela: "Criancinhas são levadas pelos santos anjos aos braços de suas mães... para nunca mais se separarem, e com cânticos de alegria ascenderem juntamente para a cidade de Deus. GC 645.

Queridos pais, reconhecemos e respeitamos sua tristeza, no entanto, confiamos nas promessas do Salvador.

José R. Barbosa

## Mão Versus Contramão

Itamy Barros

O relato que segue é uma demonstração, entre outras, de como Deus salva as pessoas, aquelas que Ele quer que estejam entre os eleitos e fiéis.

Aconteceu em Atibaia, SP.

A jovem Elizabeth Henrique (foto) não sentia necessidade de fazer um pacto com Deus. Certo dia ela e um amigo faziam um passeio de motocicleta. De repente surgiu, de encontro à moto, um veículo, resultando do choque frontal ferimentos graves nos dois ocupantes da moto. A Elizabeth ficou mais ferida que seu amigo. A gravidade do caso foi tal que os médicos do hospital em que foi atendida não deram à família qualquer esperança de sua recuperação. Ela permaneceu em estado de coma durante vários dias na UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

Os irmãos da igreja e seus familiares a visitavam constantemente, sem, contudo, nada poderem fazer além de preces em angústia. Deus, porém, tinha um plano para a Elizabeth: salvá-la e salvar outros por seu intermédio.

Cristo é o Médico dos médicos e, usando o Seu poder, fê-la recuperar-se dos ferimentos. Antes disso Ele não permitiu que o golpe lhe trouxesse morte instantânea. Tudo

se passou como se a vida lhe fosse devolvida.

A amarga experiência da jovem levou-a a tomar um rumo certo na vida: seguir a Jesus. Hoje ela é membro da nossa igreja, tendo sido batizada dia 17 de setembro de 1989. Seu batismo é uma confirmação pública da renúncia total do mundo de trevas e apego ao mundo da luz. São concretas, para a irmã Elizabeth, as palavras do profeta: "Ó Senhor, Tu és o meu Deus; exaltar-Te-ei a ti, e louvarei o Teu nome; porque fizeste maravilhas, os Teus conselhos antigos, em fidelidade e em verdade." Is 25:1.

Oremos em prol dessa alma para que ela e nós permaneçamos fiéis sobre a bendita plataforma da verdade. Amém.

**Testemunho**

## Liberto Pelo Senhor

Antônio Ferreira Filho

Em um mundo onde a cada momento somos surpreendidos pelo relato assombroso de acontecimentos angustiosos e perplexos, onde a violência e o crime atingem proporções altamente alarmantes, é maravilhoso, e acima de tudo importante para cada filho de Deus no tempo presente, saber que por trás de cada experiência da vida, seja ela doce ou amarga, a mão soberana do Autor e Redentor de nossas vidas controla todos esses acontecimentos. Pode ser que, na maioria das vezes, não entendamos a maneira por que Deus trabalha em nossa vida. Como Jonas no passado, somos tendentes a escolher nosso próprio caminho; este nem sempre é aprovado por Deus. Mesmo fugindo de nossa responsabilidade, Deus não nos abandona. Simplesmente permite que passemos por algumas experiências para que nos humilhemos e reconheçamos que é inútil e ingrato fugirmos da Sua presença e da responsabilidade que Ele designa a cada um de nós.

Sou imensamente grato ao Senhor por ter o privilégio de contar algo de Suas maravilhas a meu favor. Devo admitir publicamente que em minha vida de jovem e adolescente segui o exemplo de Jonas. Não é preciso repetir aqui que tenho feito experiências quase como ou semelhantes a de Jonas.

Desde que ingressei no ministério da página impressa, em agosto do ano passado, tenho vivido momentos e realizado experiências que considero de especial importância para mim. Entre todas destaco uma ocorrida no dia 11 de janeiro de 1990.

Tendo vindo da Associação Amazônica para a APASCA, como colportor evangelista de pouca experiência em certos aspectos, pude comprovar mais uma vez que o Senhor nosso Deus não desampara aqueles que trabalham na Sua vinha, seja na área de publicações, seja na área de ministério pastoral. Na cidade de Curitiba, às 21:30h do mencionado dia 11, quando retornava da casa de um irmão para a igreja, fui cercado por quatro jovens de aspecto altamente perigoso, verdadeiros marginais no exato sentido da palavra, jovens de aparência cruel e olhar malicioso, usando drogas e outras substâncias estimulantes. Um segurou minha mão direita, outro a esquerda. Outro ficou em minha frente, e o último atrás de mim. Neste momento senti a morte se aproximando de mim.

Começou o seguinte diálogo entre mim e os elementos:

— Passe para nós tudo o que você tem.

Um dos indivíduos tentou obrigar-me a entrar em uma ala onde havia outro grupo de marginais. Olhando em seus olhos eu disse-lhe:

— Não farei o que me ordena, porque sou um crente e não entro em ambientes deste tipo.

Um outro bandido quis obrigar-me a entrar em uma sala escura, eu disse-lhe então:

— Se você e seus amigos fizerem alguma coisa comigo, irão sentir a mão de Deus sobre suas vidas.

Ele, sorrindo cinicamente, respondeu-me:

— Rapaz, até o presente momento não fizemos nada com você.

— Não fizeram mas pretendem fazer, respondi-lhes.

Continuaram as ameaças. Devo dizer que apesar de estar vivendo uma experiência nada agradável, senti a presença de Deus ao meu lado. Depois de tomarem uma carteira que estava no bolso de minha camisa, prosseguiram com suas ameaças. Disse-lhes então pela segunda vez:

— Se vocês fizerem alguma coisa comigo, Deus pesará Sua mão sobre vocês. Estou nesta cidade, fazendo não a minha vontade, estou aqui para cumprir uma missão designada por Deus. Se vocês frustrarem o propósito de Deus em relação a mim, terão que acertar contas com o próprio Deus.

No início destas palavras os bandidos estavam levando tudo na brincadeira, e em forma de um sorriso cínico e de maldade. Quando mais uma vez, olhando em seus olhos, eu voltei a mencionar as frases anteriores, algo começou a acontecer. Um dos rapazes soltou a minha mão e disse para seus companheiros: "Estou sentindo algo estranho sobre mim." O outro, que segurava minha mão direita, disse: "Estou sentindo que a mão de Deus está desde agora pesando sobre mim." Naquele momento

# Notícias

os quatro começaram a ficar com a voz trêmula e a dizer: "Algo estranho está acontecendo conosco neste momento." Então disseram para mim: "Você é crente? Pertence àquele templo que fica na rua David Carneiro 277?" Depois de responder as perguntas a mim formuladas, mandaram que eu fosse embora (em palavras mais corretas, ordenaram-me que eu partisse daquele lugar). "Você tem muita sorte, rapaz. Tem alguma literatura de sua igreja para nós?" Como não tinha nenhum folheto no momento, deixei aquele lugar, agradecido ao Senhor por mais uma vez ter preservado minha vida de uma maneira maravilhosa e extraordinária.

Depois de todos esses acontecimentos, senti o quanto é importante andarmos consagrados a Deus e com nossa vida em dia. Apesar de não considerar-me santo ou perfeito, creio que se não estivesse em dia com Deus e Sua igreja, poderia não estar escrevendo neste momento esta experiência maravilhosa. Sou imensamente grato ao Senhor por tudo de bom que tem ocorrido comigo.

Concluindo este relato, gostaria de lançar um apelo a cada jovem desta igreja, a cada colportor: É muito importante sermos gratos ao nosso Deus e à Sua igreja por todas as bênçãos recebidas. É importante também que sigamos em cada caso as orientações dos líderes da igreja. Muitas vezes, por sermos desobedientes aos líderes da Obra de Deus, semeamos ventos para colhermos tempestades. O meu sincero desejo neste ano que se inicia, é que cada jovem, que cada colportor, compreenda plenamente a vontade de Deus para sua vida. Que após esta compreensão esteja disposto a ir aonde Deus mandar. Que neste mundo marcado por inúmeros conflitos e contradições, uma única preocupação venha a fazer parte de sua vida: Levar a mensagem final aos que estão nas trevas do pecado, e se encaminhando para a destruição final. E por último, que ao se vir face a face com os perigos, no vale da morte, possa realmente contar com a segurança prometida aos fiéis.

## Batismo — Voto Solene

Compilado por
José Silva

"Então veio Jesus da Galiléia ter com João, junto do Jordão, para ser batizado por ele. Mas João O impedia dizendo: Eu é que preciso ser batizado por Ti, e Tu vens a mim? Jesus, porém, lhe respondeu: Consente agora; porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele consentiu. Batizado que foi Jesus, saiu logo da água; e eis que se Lhe abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como

pomba e vindo sobre Ele. Mateus 3:13-16.

O batismo — um requisito na conversão. O arrependimento, a fé, e o batismo, são requisitos como passos na conversão.

"Fazendo do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes que o homem possa obter abrigo na igreja, antes de transpor mesmo o limiar do reino espiritual de Deus, deve receber a impressão do nome divino. — 'O Senhor Justiça Nossa'. Jr 23:6.

"Simboliza o batismo soleníssima renúncia do mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram o serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei. Obedeceram ao preceito que diz: 'Saí do meio deles, apartai-vos... e não toqueis nada imundo.' Cumpriu-se em relação a eles a promessa divina: 'E Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso.' 2 Co 6:17, 18." 2TS 389.

"Ao se submeterem os cristãos ao solene rito do batismo, Ele registra o voto feito por eles de Lhe serem fiéis. Esse voto é seu compromisso de aliança. Eles são batizados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Acham-se assim unidos aos três grandes Poderes do Céu. Comprometem-se a renunciar ao mundo e a observar as leis do reino de Deus. Devem, portanto, andar em novidade de vida. Não mais devem eles seguir as tradições dos homens. Não mais devem seguir métodos desonestos. Cumpre-lhes obedecer aos estatutos do reino do Céu. Devem buscar a honra de Deus. Caso sejam fiéis a seu voto, ser-lhes-ão proporcionados graça e poder que os habilitarão a cumprir toda a justiça. 'Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; aos que crêem no Seu nome.' Ev 307, 308.

"Todos os que estudam a vida de Cristo e praticam os Seus ensinos se hão de tornar semelhantes a Ele. Sua influência será idêntica à Sua, revelando santidade de caráter. Palmilhando a vereda humilde da obediência, pela submissão à vontade de Deus, exercerão uma influência que atestará o progresso de Sua obra e a saudável pureza da mesma. Nessas almas perfeitamente convertidas, o mundo terá um testemunho do poder santificador da verdade sobre o caráter humano." 2TS 394.

# Minha Experiência no Movimento de Reforma (André Cecan - 1908)

Nasci em 8/10/1908, na aldeia de Rujgnistsa, município de Soroka, província da Rússia, perto do mar Negro, atualmente República da Moldávia. Quando tinha sete anos de idade, meu pai, Fiodor Ivánovitch Cecan, e todos os demais homens em idade militar foram convocados pelo governo a participar da 1ª Guerra Mundial a fim de defender a pátria sob pena de morte.

Todos deviam se apresentar no dia marcado e à espera dos convocados havia um trem que os levaria ao local designado.

Meu pai se apresentou e embarcou no trem; era um momento de muita tristeza para as famílias, pois ninguém sabia quantos daqueles que estavam indo para a guerra voltariam para seu lar. O trem partiu daquela estação; meu pai e outros pularam do trem em movimento e puderam voltar para casa sãos e salvos.

Finda a guerra em 1918 sobrevieram à Europa, em conseqüência da guerra, grande miséria, fome, peste e doenças; era difícil encontrar um lar onde não havia um ou mais mortos por febre de tifo.

Desse ano em diante, houve um grande despertamento no adventismo, previsto no livro **Serviço Cristão,** página 42. Nesse despertamento, minha família conheceu o Movimento de Reforma.

Por essa ocasião o governo brasileiro abriu as portas aos imigrantes estrangeiros para o cultivo de lavouras, especialmente café, que era tido como o ouro preto do Brasil.

Minha família aproveitou a oportunidade e veio para o Brasil. Como já conheciam o Movimento de Reforma, trouxeram o endereço do irmão André Lavrik, que havia vindo para o Brasil em 1924.

Fomos de trem da Moldávia até Hamburgo — Alemanha, viagem que durou 30 dias, incluindo a espera do navio dos imigrantes cujo nome era Kapolonia, com destino ao Brasil.

O navio comportava mais de 500 passageiros. Desembarcamos no Rio de Janeiro no dia 26/3/1926, na Ilha das Flores, onde permanecemos mais de duas semanas, seguindo depois viagem para São Paulo, num trem que nos trouxe ao Departamento de Imigração.

Aí, distribuíram as famílias para as fazendas em diversos lugares. Como a minha família tinha o endereço do irmão Lavrik, fomos para a Rua Joli, nº 17, no bairro do Brás. O Departamento de Imigração ficava no centro de São Paulo, onde atualmente funciona o DEGRAM.

Chegando ao endereço indicado, encontramos o irmão Lavrik trabalhando como sapateiro, missionário voluntário e colportor com a experiência que tinha trazido do trabalho feito na Europa.

Ficamos muito felizes por encontrar um guia numa terra estranha. Apesar da dificuldade do idioma português, pudemos nos entender nas línguas rumena e russa.

Ele nos conduziu a um lugar onde pudemos alugar uma casa e residir: Rua Dias Lemos, nº 117, bairro da Moóca.

Como interessados no Movimento de Reforma, recebemos freqüentes visitas do irmão Lavrik e

logo iniciamos as reuniões da Escola Sabatina, com pouco mais de seis pessoas.

O irmão Lavrik entrou em contato com a família Devai, no bairro da Lapa, eles tinham vindo da Hungria e freqüentavam a Igreja Adventista, até que encontrassem outros reformistas aqui.

A família Devai, ciente da vinda da minha família, veio nos procurar; meu pai e eu, que já éramos reformistas bem interessados, unimo-nos a eles pelos laços da doutrina da Reforma.

O irmão Francisco Devai tinha um filho recém-casado, que se chamava Francisco Devai Filho (que é pai do irmão Francisco Devai Neto, atuante na Conferência Geral hoje); este cedeu-nos um cômodo para reuniões provisórias da Escola Sabatina no bairro da Lapa.

Dali, o grupo de reformistas começou a aumentar até que em 1927 recebemos a visita de um pastor, vindo da Conferência Geral para realizar o primeiro batismo e organizar o grupo dos primeiros membros, em número de nove pessoas.

Duas almas foram batizadas (meu pai e eu) e as demais foram recebidas por voto pelo irmão Carlos Kozel.

O contínuo crescimento do grupo forçou-nos a mudar o local das reuniões várias vezes até construirmos o primeiro templo na Lapa.

Em 1928 tivemos a primeira conferência realizada no Brasil (em São Paulo), com os demais interessados que surgiram em outros lugares. Nessa reunião começaram a falar pela primeira vez em colportagem; foi feito um apelo e eu me apresentei como primeiro colportor. Contava apenas 20 anos de idade.

O irmão Lavrik tinha editado três pequenos folhetos: "Que nos Trará o Futuro?", "O Atalaia da Verdade" I e II e "Qual o Verdadeiro Dia de Descanso?". Estes folhetos foram vendidos e dados em alguns bairros de São Paulo e os fundos adquiridos eram destinados à impressão de novos folhetos e revistas.

Em 1929 foi feita uma tiragem maior do folheto "Porque Está Abalada a Terra em Toda Parte?", e este era vendido por mil réis. Nessa época, o irmão Jorge Devai (pai do irmão Daniel Devai que é contador da Editora atualmente), tinha mais ou menos 18 anos de idade e foi meu primeiro companheiro na colportagem.

No final do ano 1929 fomos enviados para Vitória, ES, sendo aquele lugar nosso segundo campo de trabalho, e depois viemos para o litoral paulista, mais propriamente à Prainha, atualmente Juquiá.

No litoral houve um despertamento muito grande. Destacamos algumas famílias que se converteram naquela ocasião: a família Braga, Paula, Harami, Martins Duarte e irmão Altamiro de Souza. Alguns membros destas famílias, que foram pioneiros ali, hoje são falecidos.

Dali a obra se estendeu para Itanhaém e São Vicente.

Em todos os lugares, dedicamos alguns anos de trabalho, até 1933.

Depois, já na categoria de obreiro aspirante, trabalhamos em Lavras do Sul, RS (1933-1935); ali houve o despertamento das famílias Teixeira e Vieira. Na cidade de Marcelino Ramos havia um grupo de irmãos de origem alemã, do qual fez parte o irmão Luiz Gessner (pai do irmão Artur Gessner, atuante na UNINORTE) falecido há pouco tempo e a irmã Lídia Schneider, que era bem criança (ela é esposa do irmão Samuel Monteiro).

Em 1936 fui designado para trabalhar no Estado do Rio de Janeiro. Nesta época a obra já contava com outros colaboradores, resultado do primeiro curso de colportagem; eram 12 colportores, aproximadamente.

No Estado do Rio permaneci trabalhando por 15 anos consecutivos. No interior pudemos realizar muitos trabalhos. Também tivemos o privilégio de trabalhar com o irmão José Silva (pai do nosso irmão Davi Paes Silva).

O primeiro grupo organizado no Rio, compunha-se de apenas vinte e duas almas. Este grupo cresceu muito rápido, estendendo-se o trabalho até Vitória, ES, e Belo Horizonte, MG.

Hoje estes campos formam três grandes Associações: ASES, ASMIN e ARJ.

Fui ordenado ministro do evangelho, ainda solteiro, em 1943, pelo irmão Lavrik e outro.

No ano 1946 casei-me com a jovem Neusa Alves Monteiro. Desta união tivemos 5 filhos, todos conhecedores do Movimento de Reforma.

Os irmãos do Rio de Janeiro se dedicaram de corpo e alma à construção do templo de Cascadura. Isso nos fazia lembrar o empenho e voluntariedade dos israelitas para a construção do tabernáculo no deserto e mais tarde na reconstrução do templo, no tempo de Neemias.

Dentre esses irmãos, destacamos alguns que ainda vivem: o irmão Rafael Abrantes, as irmãs

Conceição Nascimento, Eloísa Barros, Palmira Soares (mãe do irmão Olyntho S. Soares, atualmente nosso redator-chefe), irmãs Benedita Guerra e outros. Em 1949 inauguramos o templo.

Em 1951 os irmãos da Conferência Geral fizeram uma convocação para uma assembléia extraordinária. Foram convocados quatro delegados do Brasil; destes, sou o único que ainda vive.

As reuniões da assembléia foram realizadas na Holanda, na cidade de Utrecht. Desde então, tenho participado em todas as assembléias gerais.

Participei no desenvolvimento da obra no Paraná e depois novamente no Estado do Rio. Em 1960, tive parte ativa na Associação São Paulo-Goiás-Mato Grosso.

Em meados da década de 60 havia necessidade de estabelecer nossa obra em Brasília, DF, porém as condições financeiras eram demasiado precárias e contávamos com poucos irmãos ali.

Visto que a obra sempre dependeu das providências divinas, entregamos nas mãos de Deus o problema; o Senhor abriu as comportas dos céus, os meios surgiram e pudemos estabelecer a obra em Brasília. Hoje temos ali um grande monumento do Movimento de Reforma, sede da União Norte.

De volta a São Paulo, em 1971, fui beneficiado pela aposentadoria; apesar disso, nunca me considerei aposentado do serviço do Senhor. Continuei participando do ministério de evangelização em Rondônia, Acre e Mato Grosso.

Por volta do ano 1974, dirigi a Associação Bahia-Sergipe e logo depois, novamente atuei no Estado do Rio.

Desde que foram publicados os princípios do Movimento de Reforma tenho-me preocupado em restaurar os princípios da tríplice mensagem angélica, que é o fundamento da doutrina adventista, baseada nas profecias de Daniel e Apocalipse, com o mesmo espírito em que pregavam os pioneiros do adventismo.

A exemplo, transcrevemos um texto do Espírito de Profecia publicado em 1887.

"Quando a verdade que hoje nutrimos foi pela primeira vez reconhecida como verdade bíblica, quão estranha parecia ela, e quão forte a oposição que tivemos de enfrentar em apresentá-la ao povo pela primeira vez! Mas quão zelosos e sinceros foram os obedientes obreiros, amantes da verdade! Éramos realmente um povo peculiar. Poucos em número, destituídos de fortuna, sem sabedoria ou honras mundanas; todavia acreditávamos em Deus, e éramos fortes e bem sucedidos, um terror para os que faziam o mal. Firme era nosso amor uns pelos outros; esse amor não se abalava facilmente. Então se manifestava entre nós o poder de Deus, curavam-se os doentes, e havia muita alegria calma, doce e santa.

"Mas ao passo que a luz tem continuado a aumentar, a igreja não tem avançado proporcionalmente. O fino ouro se tem gradualmente tornado opaco, e a frieza e a formalidade se têm introduzido para prejudicar as energias da igreja. Seus abundantes privilégios e oportunidades não têm levado o povo de Deus para a frente e para cima, à pureza e à santidade. O fiel emprego dos talentos a eles confiados por Deus, aumentá-los-ia grandemente. Daquele a quem muito é dado, muito também se exigirá. Só os que aceitam fielmente e apreciam a luz a nós dada por Deus, e tomam elevada e nobre posição no espírito de abnegação e sacrifício, serão condutos de luz para o mundo. Os que não avançam, hão de retroceder, mesmo das próprias bordas da Cannaã celeste. Foi-me revelado que nossa fé e nossas obras não correspondem de maneira alguma à luz da verdade a nós comunicada. Precisamos não ter fé dividida, mas aquela fé que opera por amor e purifica a alma." 2TS 205, 206.

Como participante do pioneirismo do Movimento de Reforma, iniciado na Europa, apesar de minha juventude, meu espírito foi impregnado pelo primeiro amor que existia naqueles irmãos pioneiros no tempo da irmã White, com o acréscimo da luz que raiou sobre nós, especialmente no que toca à justificação pela fé.

A Justiça Pela Fé, acreditamos, não pode ser diferente do que está escrito no Espírito de Profecia e revelado na teoria e prática dos que foram justificados pela fé.

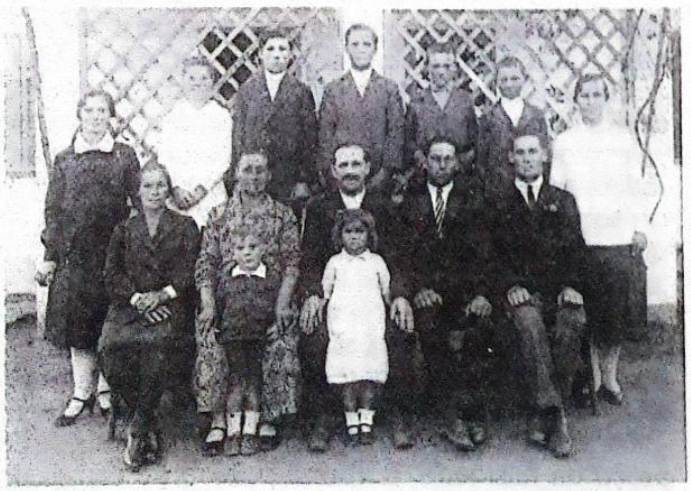
"A própria vida não deve ser comprada com o preço da falsidade. Por uma palavra ou um gesto

da cabeça, os mártires poderiam ter negado a verdade, salvando a vida. Concordando em lançar sobre o altar do ídolo uma simples pitada de incenso, poderiam ter-se salvo do potro, do patíbulo ou da cruz. Mas recusavam-se a ser falsos na palavra e nos atos, embora fosse a vida o prêmio que receberiam por esse procedimento. A prisão, tortura e morte, com a consciência clara, eram-lhes bem-vindas, de preferência ao livramento sob condição de mentira, falsidade e apostasia. Pela fidelidade e fé em Cristo, alcançaram vestes imaculadas e coroas cravejadas de gemas. Sua vida foi enobrecida e elevada à vista de Deus, por isso que se puseram firmemente do lado da verdade sob as circunstâncias mais agravantes." 2TS 71.

"Uma grande obra tem de ser efetuada; planos mais vastos devem ser delineados; uma voz se deve elevar para despertar as nações. Aqueles que têm fé fraca e vacilante não são os homens talhados a levar avante a obra nesta importante crise. Necessitamos da coragem dos heróis e da fé dos mártires." SC 234.

***A partir de meados da década de 70, o irmão André Cecan tem atuado em diversas atividades da obra e atualmente como Conselheiro da União Sul.***

Minha mensagem para nossas editoras é: "É em grande parte por meio de nossas casas editoras que se há de efetuar a obra daquele outro anjo que desce do céu com grande poder e, com sua glória, ilumina a Terra.



"Solene é a responsabilidade que repousa sobre nossas casas publicadoras. Os que administram essas instituições, os que dirigem os periódicos e preparam os livros, achando-se, como se acham, à luz dos propósitos divinos, e chamados para dar advertência ao mundo, são tidos por Deus como responsáveis pela alma de seus semelhantes. Àqueles, bem como aos ministros da palavra, aplica-se a mensagem dada por Deus ao seu profeta da antigüidade: 'A ti, pois, ó filho do homem, te constituí por atalaia sobre a casa de Israel; tu, pois, ouvirás a palavra da Minha boca, e lha anunciarás da Minha parte. Se Eu disser ao ímpio: ó ímpio, certamente morrerás, e tu não falares, para desviar o ímpio do seu caminho, morrerá esse ímpio na sua impiedade, mas o seu sangue Eu o demandarei da tua mão. Ezequiel 33:7, 8.' " 3TS 142.

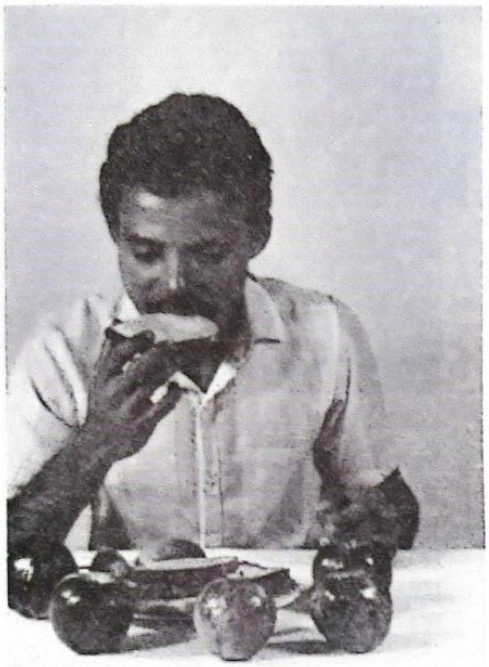
Este texto tenho ensinado, falado e repetido desde que iniciei o trabalho na causa do Mestre.

Quero dizer que esta revista, "Observador da Verdade", através dos seus cinqüenta anos de circulação, tem sido sustentáculo da nossa fé; que continue sendo verdadeiro observador e conservador da mensagem do Movimento de Reforma. E a todos os colportores recomendo fazer muitas experiências na obra médico-missionária e que encham as páginas desta revista e da revista "Semeador" com experiências maravilhosas, uma vez que é a obra recomendada por Cristo.

Como já comentamos acima que temos uma luz crescente, desejo que esta mensagem não fique só na teoria, mas que seja realmente praticada, pois vivemos na época do fim.

"A verdadeira obra médico-missionária é o evangelho posto em prática." SC 132.

Estes temas invadiram o meu ser e é meu ardente desejo que todos os membros e interessados no Movimento de Reforma sejam contagiados por isso e justificados pela fé dos mártires que pereceram em defesa do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, a Quem amo e sirvo.



## Você Consome

# Alimentos Fibrosos?

Daniel Boarim

"Por que a dieta do brasileiro é pobre em fibra, se ele usa freqüentemente alimentos ricos em fibra como verduras, legumes e frutas?" A princípio parece uma pergunta mal formulada, ou, no mínimo, algo complexa e profunda. Esta questão foi lançada por um professor de nutrição à sua classe de estudantes universitários. Poucos compreenderam seu sentido e atinaram com a resposta. Na realidade, contudo, trata-se de uma pergunta de solução direta e objetiva.

Embora o mercado de frutas e hortaliças tenha-se expandido consideravelmente nas últimas décadas, indicando um consumo animadoramente crescente destes alimentos, tal crescimento tem sido simplesmente vegetativo, isto é, não é nada mais que um reflexo do acelerado aumento da população. Assinalemos alguns aspectos dignos de nota nesta abordagem:

1. Embora seja até proverbial a apreciação gastronômica que o brasileiro tem por frutas e hortaliças tropicais, a **ingestão** destes alimentos nutritivos e ricos em fibra é **insuficiente**. Vários estudos têm demonstrado esta nova faceta de nossa realidade nutricional. Comer alguma "verdurinha" e saborear alguma "frutinha" todos os dias não é suficiente para suprir os requerimentos dietéticos destes componentes da alimentação. O problema, então, é uma questão de **proporção.** Somando-se a **quantidade total** de fibra dietética que o brasileiro ingere, em média, todos os dias, concluiremos tratar-se de uma ingestão inadequada e pobre, passível de contribuir para o desenvolvimento de doenças crônicas e degenerativas como o câncer do colon, as hemorróidas, as enteropatias etc. É preciso, então, ingerir muito mais frutas e hortaliças que o habitual, e somar-se a isto o consumo de cereais integrais, que não é hábito alimentar no Brasil.

2. As frutas e hortaliças correntemente não são componente **primário** de alimentação, mas **secundário**, participando apenas como elementos de "retoque", "enchimento" ou "suplementação". Deveriam, não obstante, ocupar lugar de destaque em termos de quantidade.

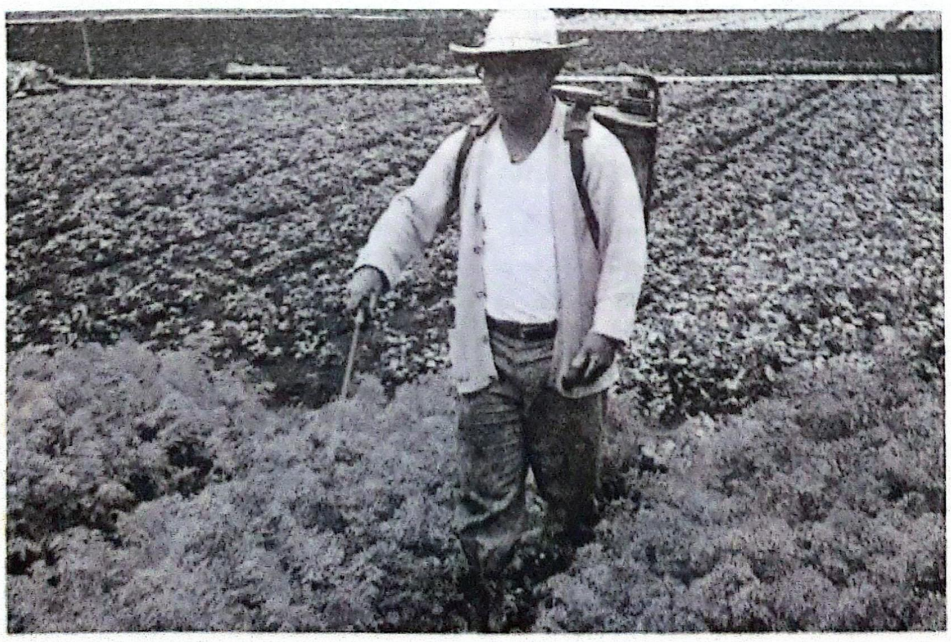
3. Ao passo que se recomenda uma ingestão de cerca de 30g por dia de fibra, nossa dieta convencional não chega a fornecer 10 g! Muita gente não

ingere sequer 5 g de fibra diariamente. Se o consumo de hortaliças e frutas fosse adequadamente aumentado, e se introduzisse o hábito de consumir cereais integrais, o teor de fibra na dieta, bem como o de vitaminas e minerais, aumentaria expressivamente.

4. Os dados relativos à **comercialização** de hortaliças e frutas não exprimem corretamente o consumo real destes alimentos — foi o que verificamos através de nossa experiência profissional. Num estudo realizado em um grande serviço de alimentação industrial, constatamos que, embora as compras de hortaliças e frutas correspondessem a um montante muito elevado, o consumo era baixo. Por que? Os comensais desperdiçavam grande parte desses alimentos às refeições, deixando significativa quantidade de resto alimentar de frutas e verduras. Os doces e as bebidas dificilmente voltavam na forma de resto, mas as saladas e as frutas eram devolvidas muitas vezes sem ser degustadas.

### A Questão dos Agrotóxicos

Muitos, sem conhecimento de causa, alegam que não se pode consumir muita hortaliça ou fruta devido ao clamoroso problemas da poluição por venenos químicos, usados na lavoura. É, deveras, uma questão muito séria, digna de atenção. Mas se formos encarar os riscos oferecidos pelos outros alimentos, como carnes e produtos industrializados, veremos que são idênticos e até maiores. Diminuir o consumo de verduras e substituí-los por um consumo aumentado de carnes e gêneros beneficiados ou enlatados é uma gritante incoerência, pois alimentos como as carnes também se encontram perigosamente contaminados com hormônios e produtos químicos, e os artigos industrializados oferecem o risco dos aditivos, sem contar outros pontos negativos como a falta de fibra, excesso de sal e açúcar, excesso de gordura etc.



### Como Minimizar os Riscos

Como não é possível anular totalmente os riscos, esforcemo-nos para minimizá-los. Gostaríamos de sugerir alguns conselhos simples e práticos:

1. Se possível, cultive sua própria horta e pomar organicamente. Há livros práticos sobre o assunto.

2. Procure bons fornecedores, de preferência aqueles que praticam agricultura orgânica.

3. Nem sempre as frutas e as verduras mais viçosas são as mais saudáveis. Geralmente, aquelas que exibem "marquinhas" e não se apresentam muito desenvolvidas foram as que sofreram menor ataque de defensivos agrícolas.

4. Lave cuidadosamente frutas e verduras. Deixe os folhosos de molho em água com sal, em seguida em água com limão e por último em água com sal e limão. Este procedimento também diminui o risco de contaminação parasitológica.

5. Descasque tudo o que tem casca. O veneno muitas vezes se concentra na superfície, no "olho" do tomate e nos sulcos naturais dos frutos.

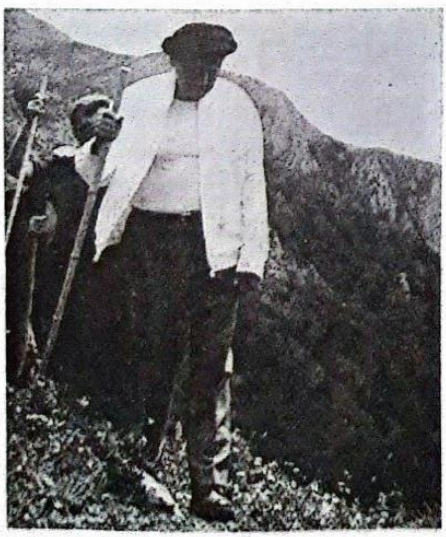
6. Prefira alimentos "de vez", deixando-os amadurecer em casa. Isto evita que se utilizem alimentos recém-tratados com agrotóxicos.

Não há como substituir hortaliças e frutas na alimentação. Esta é uma conclusão bem consubstanciada. Portanto, é necessário encetar esforços no sentido de driblar, o tanto quanto possível, o problema dos defensivos tóxicos sem remover os vegetais da mesa. Caso alguém se abstenha deles, o prejuízo será incalculavelmente maior.

# TIRE SUAS DÚVIDAS

**• Que tipo de exercício físico devo fazer para conservar a saúde? Tenho 60 anos.**

Na sua idade são muito recomendáveis as caminhadas. Aliás, para todas as idades as caminhadas são indicadas. Se não houver contra-indicação médica, caminhe alguns quilômetros por dia (3 a 6 km). Comece com pequenas distâncias (1 km) e vá aumentando aos poucos. Ande despreocupadamente em lugar tranqüilo, de preferência num bosque ou praia; respire profundamente e ande erecto. Prefira os horários da manhã ou da tarde, quando o sol não está muito quente. Outro exercício recomendado é a natação. Cuidar de hortas e jardins constitui tarefa que exercita e produz satisfação.



**• A "cera" que se forma no ouvido deve ser tirada?**

Por mais óbvia que pareça a sua pergunta, os otorrinolaringologistas opinam que **não.** A "cera" ou cerúmem é uma substância protetora da mucosa auditiva, e sua remoção expõe o ouvido a infecções por bactérias ou vírus. Não se deve usar bastões, grampos etc., que podem ferir a sensível mucosa do ouvido. Use apenas o dedo mínimo para limpeza, durante o banho, e depois enxugue cuidadosamente com uma toalha.

**• Que fazer para melhorar a "perda de memória"?**

"Perda de memória" é uma queixa muito comum, não só entre pessoas idosas, mas também entre jovens e indivíduos de meia idade. Na maioria das vezes, não representa distúrbio importante, pois decorre do esgotamento psicofísico, do excesso de preocupações e atividades ou do excesso emocional. Nestes casos é necessário tratar adequadamente a causa através de repouso, exercícios físicos, recreação e adoção de uma postura mental sadia. A amnésia, contudo, é a perda patológica da memória, e pode indicar problemas orgânicos dignos de nota, associados ou não a distúrbios emocionais. Pode ser sinal de má irrigação sangüínea no cérebro (hipóxia cerebral) ou desordens do sistema nervoso central, entre outras possíveis causas. É preciso consultar o médico para que se faça uma avaliação cuidadosa de seu caso. De modo geral, contudo, é recomendável praticar uma alimentação correta e manter o equilíbrio entre trabalho, descanso, lazer e atividade física.

**• Tenho um parente que é viciado em drogas. É jovem ainda, inteligente, e poderia ter um futuro brilhante se não fosse a escravidão da maconha e outras drogas que passou a usar por influência de más companhias. O naturismo poderia ajudá-lo?**

Sem dúvida; mas é antes necessário que ele aceite o poder da verdadeira força de vontade. Em primeiro lugar é preciso crer no auxílio divino e buscá-lo diligentemente. O naturismo, tanto no que diz respeito à alimentação como no que concerne ao tratamento, ajuda a desintoxicar o organismo e a diminuir o desejo pelas drogas, que engendram um círculo vicioso de intoxicação.

# 1º AMARJesus

## PRIMEIRO ACAMPAMENTO DA MOCIDADE DA ASSOCIAÇÃO RIO DE JANEIRO

nos dias
**11 - 15** do
mês de julho/90

Local: Rio Bonito, RJ (acampamento fluminense)

preço: apenas 15 BTN diárias

Reserve já sua inscrição pelos telefones:

269-6249
269-6198